maio2016

CALDAS DA RAINHA

REVISTA MUNICIPAL

Índice

3 Editorial
4 "Caldas da Rainha - Um futuro manequim"
6 "Ainda e sempre o termalismo"
7 Festa da Cerâmica
8 Concessão do Hospital Termal
9 Espaço Turismo inaugurado
12 Animação de Verão
14 Animação de Natal
16 Eventos
22 Comemorações Feriado Municipal 2015
28 Orçamento Participativo
29 Semana da Mobilidade
30 Espaço Público e infraestruturas
35 Educação
40 Juventude
43 Desporto
46 Centro Cultural e de Congressos
50 Centro de Artes
52 Acção Social
58 Biblioteca Municipal
62 Breves
63 Programa das Festas da Cidade

Ficha Técnica

Data | Maio 2016
Propriedade | Câmara Municipal das Caldas da Rainha
Direcção | Fernando Tinta Ferreira
Coordenação, textos e edição | Célia Marques
Fotografia | Carlos Barroso | Célia Marques
Grafismo e Paginação | Pedro Marques
Impressão | Palmigráfica
Depósito Legal | 2111238/06
Tiragem | 2500 exemplares

Editorial

Fernando Manuel Tinta Ferreira

Caros Caldenses e caros visitantes,

É com grande orgulho que apresentamos a edição de 2016 da nossa Revista Municipal.

No último ano foram tomadas decisões da maior importância para o nosso concelho e a assinatura no dia 2 de Dezembro de 2015 dos Autos de Cedência do Património Termal à autarquia é uma data ficará marcada na história das Caldas da Rainha pois foi neste dia que pela primeira vez os caldenses, através da sua Câmara Municipal, tomaram nas suas mãos o destino do Património Termal Caldense.

Todos os caldenses infelizmente conhecem o abandono e a incúria a que este património foi sujeito nos últimos anos por parte da Administração Central. Esta falta de investimento levou a que não fossem feitas as manutenções e investimentos necessários para rentabilizar e manter em funcionamento estes equipamentos, facto que teve como consequência o encerramento dos tratamentos termais no Hospital Termal, o abandono e perigosa degradação dos Pavilhões do Parque e o desleixo na manutenção do Parque D. Carlos I e Mata Rainha D.ª Leonor que estava inclusivamente a colocar em causa a sobrevivência destes ecossistemas.

Perante esta situação o Município decidiu que não ficaria de braços cruzados a assistir à destruição deste património e tomou a decisão de assumir a gestão destes equipamentos de modo a, com o apoio de fundos comunitários e de outros parceiros, realizar os investimentos e obras necessárias para recuperar e devolver à cidade e ao concelho estes importantes recursos.

A Câmara Municipal já começou a realizar as obras de limpeza e restauro dos vários edifícios, lançou o concurso para a substituição das tubagens do Hospital Termal que é essencial para a sua reabertura e está a recuperar e dinamizar o Parque D. Carlos I e Mata Rainha D.ª Leonor em conjunto com a Junta de Freguesia de Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório.

Esta não é uma tarefa simples ou fácil mas com o apoio e empenho de todos será possível fazer renascer o termalismo caldense e contribuindo desta forma para incrementar o turismo, o comércio e a economia local.

No último ano tivemos ainda outras grandes iniciativas como a Rota Bordaliana que veio dar uma nova animação cultural e embelezamento à nossa cidade com a colocação por várias artérias de diversas peças agigantadas de Bordalo Pinheiro.

Importante ainda como reforço desta oferta foi também o lançamento da Rota Ferreira da Silva, que divulga as principais obras em espaço público deste grande artista, que infelizmente nos deixou já este ano mas cujo legado para sempre enriquecerá a nossa cidade.

Temos ainda de realçar a inauguração do Novo Espaço do Turismo, cuja obra permitiu recuperar e utilizar um edifício referência da cidade que estava devoluto, melhorando desta forma a capacidade de receber e prestar informações a todos os que nos visitam.

Registamos ainda as boas notícias com os dados oficiais da diminuição significativa do desemprego registado e do aumento do número de empresas no sector da economia e do aumento do número de dormidas e visitas no sector do turismo que são indicadores que a nossa aposta numa maior atractividade do concelho está a obter resultados.

Realçamos por fim no último ano os vários eventos e as várias animações como o Oeste Lusitano, as festas de Verão, o Caldas Nice Jazz, o Natal, Carnaval, Mês da Juventude e tantas outras iniciativas realizadas na cidade e nas freguesias, que trouxeram tanta vida e alegria ao nosso concelho e que não podíamos deixar de referir.

Para este ano anunciamos também a manutenção do tradicional programa de eventos e animação que começam já em Maio com as Festas da Cidade e com a realização novamente da Feira do Cavalo Lusitano, mas a grande novidade de 2016 será sem dúvida o regresso da Feira da Fruta e no seu espaço mais carismático: o Parque D. Carlos I. Esta era uma das maiores ambições dos caldenses, que recordam com saudade estas grandes feiras do passado e que a Câmara Municipal decidiu fazer renascer também como uma forma de promover e incentivar o sector agrícola, tão importante para a economia local.

Todas estas iniciativas e todos estes objectivos, foram sendo prosseguidos sempre com a atenção de manter o rigor e o controlo das contas da câmara municipal.

Realço ainda a continuação da aposta e do cuidado que esta Câmara Municipal tem tido com a limpeza do espaço público, contribuindo também desta forma para cativar mais turistas, consumidores e investimentos para o nosso concelho, assim como o reforço nas delegações de competências e meios às Freguesias e a cooperação e colaboração que tem existido entre todos e que permite um desenvolvimento sustentado e equilibrado para todas as povoações e populações do concelho.

Neste espaço de excelência de comunicação do município, mantemos a preocupação em transmitir as várias sensibilidades representadas na Câmara Municipal, continuando a ser dos poucos boletins informativos municipais que dão esse espaço às outras forças políticas que têm representação na Câmara Municipal.

Apesar de mantermos a distribuição de alguns exemplares em formato de papel, reforçamos este ano a aposta na divulgação desta revista através das várias plataformas digitais disponíveis, no sentido de promover uma actuação mais amiga do ambiente e mais económica.

Termino agradecendo a todos os que têm colaborado e se têm empenhado positivamente na prossecução destes objectivos. Apenas com o empenho de todos é possível continuar a desenvolver o concelho e a melhorar a qualidade de vida dos nossos concidadãos.

Um abraço

Fernando Tinta Ferreira

Caldas da Rainha
Um futuro manequim

Rui Correia
Jorge Sobral
Vereadores do Partido Socialista

Diz a gigante canção do imenso Caetano Veloso: "Quando a gente gosta, É claro que a gente cuida". Sirva-nos essa sentença como uma estrela guia. A verdade é que há sempre muito por fazer, muito por cuidar, até que realmente se possa dizer, sem enganos, que se ama uma terra. É, de resto, assim que a política deve entrar na vida de todos. Pela instintiva vontade de cuidar do que se ama. E o amor pelas Caldas da Rainha não é um exclusivo, restrito a ninguém.

Caldas da Rainha quer ser uma terra aberta a todos, uma terra que se quer partilhada, criadora e calorosa. Mas somos uma terra à espera de futuro. Uma comunidade que discute durante horas, debate durante dias, disputa durante meses, esmiúça durante anos a fio sobre aquilo que quer ser, sem que alguma vez se torne no que todos desejamos que seja.

Foto: Vasco Trancoso

Encontramo-nos constantemente perante formidáveis encruzilhadas que são diagnosticadas com maior ou menor detalhe, mas que não nos trazem um devir tornado presente. É para amanhã, é sempre para amanhã. Vivemos um presente feito de amanhãs que nunca cantam.

Nesta voragem de cenários futuros, parece existir uma poderosa renitência em agarrar um ou dois eixos de desenvolvimento e cuidar deles como se faz ao que se ama. Hoje.

Sabemos que é no futuro que devemos encontrar as razões do presente. Tudo o que fazemos hoje tem implicações no futuro, como bem conhecemos nesta nossa comunidade. É por isso que temos uma cidade dolorosamente desordenada em matéria urbanística. Porque ninguém cuidou do seu futuro. Fez-se tudo ao contrário: tratou-se do presente sem quaisquer considerações de futuro. Sem se pensar no amanhã. Precisamos de inverter esse processo.

Um plano de estratégia comum

Após muitos anos de insistência, em justo rigor, solitária, os vereadores do partido socialista conseguiram fazer com que fosse aprovado um conjunto de iniciativas, que reivindicámos públicas, que dessem origem a um plano estratégico de desenvolvimento para o concelho das Caldas da Rainha. Finalmente, iremos ter um Plano Estratégico para as Caldas da Rainha. Bem sabemos as décadas de atraso com que o executamos, mas mais vale tarde do que nunca. Desse imperativo nascerá um instrumento judicioso, uma agenda, que deve guiar a comunidade caldense para as próximas décadas.

Temos fundadas esperanças de que deste trabalho resulte um bom instrumento. Um plano estratégico só resultará se for um documento que não se fique apenas por ilações hipotéticas de gabinete. Disso temos nós já a mais. É um plano de futuro para todos, pelo que deve ser completado com o concurso industrioso dos caldenses.

É por isso que se apela à participação de todos. Procuramos três coisas com esta iniciativa: por um lado, ir à procura do que temos de melhor para o elevar à categoria de eixo matricial de toda a acção política. Em segundo lugar, reunir o maior consenso possível de forma a integrar os contributos de todos e a tornar este um do-

cumento inclusivo onde todos nos saibamos encontrar e rever. Finalmente, sedimentar uma cultura de planeamento que acabe de vez com décadas de improviso, de irreflexão e de irresponsável diletantismo que deram origem ao que as Caldas da Rainha hoje são.

O que nos prende ao passado

Habitamos uma terra à procura de si mesma, mergulhada numa crise identitária que a faz abraçar todas as causas e mais alguma, sejam elas de competência municipal ou da administração central (uma nova Cerâmica, um novo Bordalo, a nova D. Leonor, um novo Termalismo, novas Artes, nova regeneração urbana, nova Educação, novos afectos, uma nova Lagoa, um novo Hospital Novo, uma nova Feira da Fruta, uma nova Linha do Oeste e por aí fora), tudo numa dinâmica delirante pela novidade que é a receita certa para tudo redundar num velho e mandrião desfecho: a inconsequência de quase tudo. De tanto se querer tudo, nada se constrói de demorado, de sólido, de matricial.

E o que esta terra precisa é de transparência e de qualidade no seu trato com os munícipes6
Há erros graves que continuam a ser cometidos em matéria de transparência dos actos públicos. Temos a obrigação de os contrariar e denunciar. É essa a função que nos foi imposta por cada voto vertido solenemente numa urna eleitoral. Existe ainda muita gente com medo de intervir politicamente, temendo contrariedades injustas.

Existem erros clamorosos em matéria de comunicação com os concidadãos. Existe imenso ruído que se cria a propósito de nada. São muitas as valências que este concelho tem para oferecer e que não são comunicadas ao povo. Foi por isso que, mais recentemente, propusemos visitas públicas a duas meritórias iniciativas (férias de verão para todas as crianças a preços simbólicos e gabinete de atendimento às vítimas de violência doméstica). Conseguimos assegurar que, até final deste mandato, Caldas da Rainha terá um canil/gatil municipal, incitando o actual presidente a dar a sua palavra de honra de que tal se concretizará, o que acabou por fazer. Confiamos.

Não aceitamos que um fundo de emergência social de 150 mil euros tenha um exercício de 39 mil. Há dinheiro para ajudar os que mais necessitam e não o utilizamos. Não podemos aceitar que o orçamento participativo (OP) demore anos a conhecer alguma concretização. Aceitámos, num contexto temporário, uma convocação bienal deste OP, mas exigiremos o regresso à sua convocação anual. Acompanhamos os Senhores presidentes de Junta nas competências acrescidas que lhes vão sendo cometidas e estamos de mão dada com todos (seja de que partido forem) para que todas as freguesias tenham o futuro que desejam. Estaremos preparados para retomar a reflexão acerca das uniões contra-natura de freguesias, procurando corrigir erros reprováveis que foram cometidos por mero proselitismo partidário.

Temos um deficit em matéria de planeamento cultural que brada aos céus e que precisa de reforma imediata. Temos arraigada uma cultura anti-democrática de favorecimentos indevidos que é fundamental pôr a descoberto, porque nos agride e nos afronta a todos. Para além de nos custar – muito - dinheiro. Práticas de favorecimentos na colocação de pessoas em cargos remunerados, sem passarem por concurso público. Situações que demasiadas vezes deram origem a desacatos em praça pública e que feriram ainda mais fundamente a respeitabilidade do poder local. Concursos e hastas públicas com destinatários premeditados. Ajustes directos e apressadas avenças que se fazem a cobro de não haver tempo para cumprir a lei. Pagamos constantemente indemnizações e acordos financeiros perdulários apenas para reparar erros descabidos do passado.

Prestar contas aos cidadãos, todas as semanas

Sem imodéstias falsas, os vereadores do partido socialista, bem como o grupo de deputados na Assembleia Municipal, têm feito o trabalho que prometeram fazer durante a campanha eleitoral que os elegeu. Prestamos contas. O blog **http://vereadorespscaldas.blogspot.pt/** apresenta hoje um total de trezentos e trinta textos publicados desde que fomos eleitos vereadores.

Todos eles foram sendo publicados todas as semanas, sem falta; trezentos textos, tomadas de posição, votos, balanços, depoimentos, declarações, denúncias e sobretudo propostas, que circunstanciam muita da forma como pensamos que deve nortear-se a acção do poder local: tratar todos os munícipes da mesma forma e trabalhar constantemente para lhes melhorar a vida.

Acreditamos que os políticos não devem ter medo de prometer. A indiferença e mesmo o vilipêndio que cada vez mais se dedica às promessas dos políticos só acontece porque umas e outros vão perdendo o seu valor facial.

Prometer e cumprir foi o compromisso cívico que fizemos aos Caldenses. Dar a cara e prestar contas. Não porque é difícil, mas porque é fácil.

Viver Caldas

Os tempos que se aproximam constituem um desafio interessantíssimo para as Caldas da Rainha e vão exigir de todos um sentido apurado de comunidade. Contamos com todos para continuar este trabalho durante o presente mandato, até 2017.

Agradecemos a todos os munícipes que nos têm feito chegar as suas reflexões, pedidos, elogios, críticas e propostas. A cidadania activa é isso mesmo. Saber que esta terra é nossa ajuda a perceber que é preciso cuidar dela e não deixar que a maltratem ou enxovalhem.

Não precisamos estar todos de acordo. O que não podemos é deixar de acreditar que é possível fazer da nossa terra uma terra melhor, mais inclusiva, mais justa, mais progressista e mais bonita.

O futuro nas Caldas da Rainha tem de ser mais do que um manequim numa montra. Passamos ao lado dele, sempre reparando na sua elegância, no seu olhar perpendicular, na medida certa do seu aprumo, nas cores vivas e acertadas do seu atavio, mas sempre imóvel, sempre remoto, sempre arredado por um vidro.

Quando se gosta, cuida-se. Temos muito por fazer, sim. Da nossa parte, repetimos o nosso apelo de sempre:

Viva as Caldas da Rainha. Viva-as.

Ainda e sempre... o termalismo

Face às transformações ocorridas nas últimas décadas, relativamente ao termalismo e à forma como os consecutivos governos o desvalorizaram, importava estancar o sistemático encerramento do Hospital Termal, que vem ocorrendo desde há cerca de 20 anos.

Com o abrandamento da atividade termal e finalmente o encerramento daquele Hospital, o concelho e a região perderam a sua âncora fundamental, no que respeita ao desenvolvimento socioeconómico.

Perante a recente mudança de governo, algumas forças políticas locais tentaram ainda "inextremis", que o atual Ministro da Saúde, revertesse a decisão do anterior governo, de concessionar a gestão do Hospital Termal à Câmara Municipal, no sentido de o reintegrar no Serviço Nacional de Saúde. Tentativa em vão, porque o entendimento do ministro está na linha dos antecessores e o termalismo não tem cabimento no SNS.

O Hospital Termal deixou de fazer sentido no conceito em que existiu, pese embora a componente romântica que muitos teimam em tentar salvaguardar, no que ao legado da Rainha sua fundadora, diz respeito. Mas a realidade é que nada é como antes, em 500 ou mesmo em 40 anos, tudo se transformou e este problema não se resolve com romantismos.

Face a estas circunstâncias, o CDS-PP definiu desde há muito a sua estratégia para o desenvolvimento do termalismo, mesmo antes da disponibilidade forçada manifestada pelo Município, em assumir a sua responsabilidade.

Em nosso entender, a Câmara Municipal, não tem vocação para gerir um Hospital Termal, com a complexidade e a dinâmica própria dos conceitos que atualmente estão subjacentes às práticas termais.

Perante a unanimidade de opiniões, sobre o destino a dar aos Pavilhões e antiga Casa da Cultura, como futuro hotel termal, em nosso entender, deveria ter-se criado um "produto turístico" moderno, como modelo de negócio que ombreasse com aqueles que atualmente se desenvolvem por todo o mundo, para que com

eles pudesse concorrer.

É nosso entendimento, que o desenvolvimento desse produto turístico apelativo e sustentável, não podia dissociar Pavilhões e Casa da Cultura, do Hospital Termal. São elementos complementares, que conjugados, contribuem para a sustentabilidade do todo. Nesse sentido, é nossa opinião, que a entidade gestora devia ser apenas uma, com "know how" nesta área, aproveitando as sinergias, que regenerassem o termalismo caldense, como a verdadeira mola impulsionadora do desenvolvimento da cidade e do concelho.

Foi por isso que propusemos há quase dois anos, na Câmara Municipal, que fosse feito um "estudo de viabilidade económica" do Hospital Termal. Elementar, para sabermos com o que podemos contar e em função disso tomarmos as decisões. A nossa proposta foi aprovada com os votos também do PSD, mas esse estudo nunca foi feito.

Hoje, o Hospital Termal é uma incógnita, apenas se conhecendo os avultados investimentos que obrigatoriamente terão de ser feitos, desconhecendo-se em absoluto a sua capacidade de retorno. E depois? Quem vai pagar e com que recursos, os prejuízos que se adivinham?

O PSD, maioritário no executivo municipal, decidiu seguir um caminho diverso do proposto pelo CDS-PP e assumiu ser o próprio Município a fazer a gestão do Hospital, em parceria com uma IPSS – Instituição Particular de Solidariedade Social.

O CDS-PP, em nome da recuperação do termalismo, como grande desígnio dos caldenses, deu o benefício da dúvida, desde que essa entidade parceira do município, fosse alguém que preenchesse duas condições: ter experiência na área do termalismo e ser portador do capital necessário para os avultados investimentos, permitindo assim alguma garantia de sucesso.

Sim, porque o CDS-PP nunca concordará que sejam os caldenses a endividarem-se como investidores, para terceiros virem apenas retirar dividendos desse investimento.

É público, que não é este o caminho que está a ser trilhado. À falta de vocação, pretende juntar-se a inexperiência e a falta de capital. Uma mistura explosiva.

Jamais seremos concordantes ou coniventes com aventureirismos irresponsáveis, mantendo-nos coerentes com a solução que sempre defendemos.

Não concordamos, porque sabemos que as soluções em preparação, não resolvem o problema do Hospital Termal e acarretarão encargos insuportáveis para o Município, ou seja, para os caldenses.

Fica o alerta e a indisponibilidade para validar uma irresponsabilidade, que trará graves problemas para as gerações futuras e não se constitui como uma solução que impulsione o desenvolvimento socioeconómico da cidade e do concelho de Caldas da Rainha.

O Vereador do CDS-PP
Manuel Isaac

Festa da Cerâmica

Mais de 30 iniciativas compõem a Festa da Cerâmica que irá desenrolar-se ao longo de 2016 e anos seguintes para, segundo o comissário do Projecto, João Bonifácio Serra, "afirmar a singularidade das Caldas da Rainha como um dos centros de produção cerâmica mais antigos".
À produção cerâmica juntam-se a componente artística, a formação profissional com ligação à indústria, a formação académica, museologia, e relevantes espólios de colecções públicas e privadas, entre outros.
As primeiras iniciativas vão decorrer entre Maio e o final do ano, envolvendo a autarquia, escolas, museus e colecionadores particulares.
A Escola Superior de Artes e Design (ESAD) será este ano a escola convidada e promoverá duas das exposições. A coleção de cerâmica adquirida pelo município à fábrica Molde, uma coleção particular de João Maria Ferreira e projetos de design contemporâneo de cerâmica completam o programa de grandes mostras a decorrer entre Julho e Setembro.
Rafael Salinas Calado, especialista em história da cerâmica, e Ferreira da Silva são dois dos nomes evocados nesta primeira edição.
Até 2020 a autarquia prevê investir cerca de um milhão de euros na globalidade das iniciativas que integram este Projecto, cujas experiências e as realizações deverão conduzir à apresentação, em 2020, de uma candidatura das Caldas da Rainha ao título de cidade criativa reconhecida pela Unesco.

Roteiro

Ferreira da Silva

Um roteiro de dez obras da autoria de Ferreira da Silva e um documentário de 40 minutos sobre o seu trabalho, foram apresentados em Abril, integrando as iniciativas da "Festa da Cerâmica". Ferreira da Silva é um dos maiores nomes das artes plásticas portuguesas, com uma obra que abarca o desenho e pintura, a gravura e a escultura, o vitral, a azulejaria e a cerâmica. *"As Caldas da Rainha tem uma marca profunda deixada pelo artista. Não seria a mesma cidade sem essa presença forte e desafiadora"*, afirmou João Bonifácio Serra, responsável pela "Festa da Cerâmica".
Além da marca impressa em várias intervenções no espaço público, a Câmara pretende desenvolver diversas iniciativas no sentido da preservação da obra de Ferreira da Silva, apontado como uma das maiores referências da cerâmica portuguesa dos séculos XX e XXI. A juntar às peças já adquiridas, a Autarquia "está disponível para ficar com a guarda do espólio na posse da família" com vista a reunir acervo para a criação, no futuro, de uma casa museu.

REABERTURA DO HOSPITAL TERMAL PREVISTA PARA 2017

O Hospital Termal está encerrado desde 2013 devido à presença de uma bactéria nas canalizações. Até esse encerramento, outros problemas e outros encerramentos já se tinham registado, fruto da ausência de investimento por parte da Administração Central na resolução de problemas e manutenção daquela estrutura. Essa situação era muito penalizante para Caldas da Rainha que não podia continuar a assistir à degradação do seu património termal!

Neste quadro, o Município encetou negociações com a Tutela para que lhe fosse cedido o Hospital Termal, a Mata Rainha D. Leonor e o Parque D. Carlos I, incluindo os pavilhões em risco de queda. Dois anos de negociações depois, em Novembro de 2015, Município e Direção-Geral do Tesouro e Finanças (DGTF) assinaram os autos de cedência. Só depois de formalizada a cedência administrativa, a Autarquia pode tomar as decisões e fazer os investimentos necessários à recuperação de todo este património, resolver os problemas que levaram ao encerramento e reabrir o Hospital Termal. No acordo assinado ficou definido a Autarquia receber o Hospital Termal por um período de 70 anos, pagando renda a partir do 25º ano; e o parque, mata e pavilhões, por 50 anos, com um período de carência também de 25 anos.

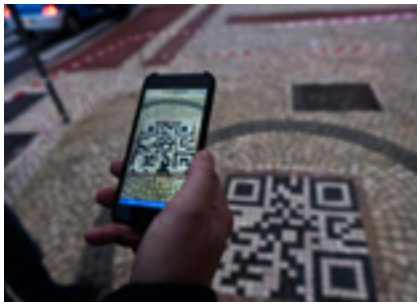
A Câmara vai avançar com a obra de substituição da rede de adução e distribuição de água do Hospital Termal, um investimento de cerca de 600 mil euros, prevendo-se que em 2017 já seja possível reabrir o balneário novo e uma parte do Hospital Termal.

Este também será alvo de uma candidatura a fundos comunitários para posterior exploração por parte de uma instituição de solidariedade social. Caso não haja interessados, o próprio município assumirá essa exploração directamente. O mesmo sucede com os Pavilhões do Parque. O ideal seria a construção de um hotel e SPA nos pavilhões e têm sido desenvolvidos contactos a vários níveis para encontrar um investidor com know how no sector. Todavia, os pavilhões, actualmente em avançado estado de degradação, irão ser intervencionados de forma a salvaguardar este relevante património. Prevê-se que a obra custe perto de 600 mil euros. A gestão e manutenção do Parque e da Mata Rainha D. Leonor está a cargo da União de Freguesias das Caldas da Rainha - Nossa Sª do Pópulo, Coto e São Gregório. Caldas da Rainha é uma cidade que sabe exactamente a hora em que foi fundada, coincidindo com momento em que a primeira pedra para a construção do Hospital Termal foi colocada, em 1485. Esta cidade nasceu e cresceu em torno do Hospital Termal e toda a dinâmica da região está profundamente associada ao termalismo. O encerramento do Hospital Termal foi um duro golpe na oferta de cuidados no sector da saúde e na economia do concelho, na vida da cidade e mesmo das localidades em redor. O termalismo e a saúde caldenses eram uma âncora e o Município está a trabalhar estoicamente para que o voltem a ser.

Fontes termais em calçada apontam caminho das termas

Painéis com o desenho de fontes termais avisam que estamos numa cidade ligada ao termalismo e apontam o percurso até ao Hospital Termal. São 15 painéis com este símbolo, colocados nas principais ruas do centro assim como entradas da cidade, nomeadamente junto às estações da CP, Rodoviária e paragem de autocarros turísticos. A medida insere-se na estratégia de dinamização do turismo nas Caldas da Rainha, a par do trabalho de revitalização do termalismo que o Município está a desenvolver deste que assumiu a gestão do património termal.

Códigos QR em calçada para descarregar app turística da cidade



Estes interessantes desenhos em calçada portuguesa chamam-se QR Code e são uma espécie de código de barras que é lido através de uma aplicação de telemóvel (smartphone), direccionando o utilizador para a City Guide (http://cityguide.cm-caldas-rainha.pt/) Caldas da Rainha, a aplicação de informações úteis, agenda de eventos e roteiro turístico. Os caldenses ou quem nos visita contam com sete painéis de Código QR na calçada, espalhados por vários locais da cidade que lhes permite aceder facilmente a uma aplicação que disponibiliza as mais variadas informações sobre o concelho. O trabalho foi desenvolvido por uma empresa local, a Mark Calçadas, e insere-se na estratégia de promoção e dinamização do turismo das Caldas da Rainha.

Inauguração do "Espaço Turismo"

O novo "Espaço Turismo" foi inaugurado em Fevereiro numa cerimónia onde estiveram presentes a secretária de Estado do Turismo, Ana Mendes Godinho, e inúmeras entidades ligadas ao sector. Localizado no topo da emblemática "Praça da Fruta" o edifício que já foi um hospício, uma cadeia e uma esquadra da PSP, foi recuperado e equipado no âmbito de uma candidatura a fundos comunitários para a regeneração urbana da cidade, num investimento que rondou os 560 mil euros. Pela história e localização é um espaço catalisador do centro urbano. Para além dos serviços e equipamentos de informação turística tem uma loja de produtos regionais, merchandising, ateliers de apoio às práticas de artesanato locais, sala de exposições e restaurante. Uma mesa digital, uma parede interactiva e um quiosque de testemunhos prometem facilitar e dinamizar a experiência dos visitantes ou de quem procura as mais variadas informações sobre o concelho.

"é um espaço de vivência para todos"

O presidente da Autarquia, Tinta Ferreira, referiu que o local "não é um mero posto de turismo mas um espaço de vivência para todos", que acolhe quem nos visita mas também quem cá vive. A ideia foi atestada por Ana Mendes Godinho ao afirmar que o novo Espaço Turismo das Caldas da Rainha "representa aquilo que deve ser o trabalho [do governo] na área: valorizar os nossos recursos e património e facilitar o seu uso a todos, turistas e cidadãos". E é precisamente essa a estratégia do Município das Caldas da Rainha: reafirmar a cidade no contexto do turismo nacional através da valorização dos seus elementos identitários e diferenciadores.

Rota Bordaliana orgulha caldenses

Foi em Outubro passado inaugurada a Rota Bordaliana, o roteiro cultural e artístico que homenageia Rafael Bordalo Pinheiro e a tradição cerâmica das Caldas da Rainha.
Depois da apresentação, em Junho de 2014, do primeiro ponto – a rotunda com azulejos e rã junto à Estação da CP - as restantes figuras foram concluídas e dispostas nos vários locais. Meses depois da sua inauguração, a Rota continuam a "arrebatar" locais e visitantes.
O legado de Bordalo Pinheiro é um capital de enorme valor e com uma enorme ligação emocional às pessoas desta terra. Foi um projecto muito acarinhado pelos caldenses.
A Rota Bordaliana, que conta com mais de 20 figuras de cerâmica de grande escala, contribui para que visitantes e munícipes de todas as gerações conheçam melhor a história e o trabalho de Rafael Bordalo Pinheiro.

Novas ferramentas turísticas

A divulgação da oferta e informação turística passa cada vez mais por novas ferramentas que permitem aos locais e visitantes interagir de forma interessante e divertida, mas também objectiva e esclarecedora. É o caso dos cinco mupis interactivos, espalhados pela cidade e que disponibilizam informações sobre o concelho.
Mais um projecto concretizado no âmbito da Regeneração Urbana, desta feita em parceria com a Associação Comercial dos Concelhos de Caldas da Rainha e Óbidos.

Rota Bordaliana na maior feira de Turismo de Portugal

A oferta dos concelhos do Oeste esteve em destaque na BTL - a maior Feira de Turismo em Portugal, que decorreu em Março, na FIL. Tinta Ferreira falou da aposta e dos investimentos que têm sido realizados na afirmação turística da cidade e na melhoria da comunicação da oferta mas a "cena foi roubada" pelo Mestre Bordalo Pinheiro que encantou os presentes ao apresentar e explicar ao público as principais figuras da Rota Bordaliana. Uma forma divertida e interessante de apresentar esta rota cultural neste que é o salão de referência para a indústria do turismo nacional, permitindo aos territórios posicionar a sua oferta de uma forma inovadora e competitiva.

Projecto inovador de mobiliário urbano

Peças contam "estórias" das Caldas da Rainha

Inspiradas na tradição cerâmica, oito peças metálicas de mobiliário urbano espalhado pelo centro histórico convidam quem passa a sentar-se e a ouvir uma história sobre a cidade. "Caldas Centro de Estórias" é um projeto composto por figuras de animais estilizadas que "funcionam como banco ou como objeto de brincadeira", com um sensor que "detecta a presença" e automaticamente lança uma frase com o objetivo de motivar a pessoa a carregar no botão e ouvir as histórias, que podem ter um ou três minutos de duração. Para já, as oito peças disponibilizam mais de uma centena de "estórias", recolhidas junto de habitantes das Caldas da Rainha que dão voz ao áudio das peças. Os caldenses José Saramago, entretanto falecido, Hermínio Oliveira, Henrique Nazaré, entre muitos outros, estão entre os testemunhos. Este projecto não seja um fim em si mesmo mas um começo e um convite: à recolha de mais "estórias" que enriqueçam este acervo vivo! Quem tiver histórias interessantes para contar e queira participar poderá dirigir-se ao Posto de Turismo das Caldas da Rainha, deixar o nome e contactos, ou enviar um mail para caldas@centrodestorias.pt.

Constituída "Associação do Bordado das Caldas da Rainha"

"Associação do Bordado das Caldas da Rainha ou Bordado Rainha D. Leonor". É esta a designação da Associação que reúne várias bordadeiras das Caldas da Rainha numa entidade que ganha agora personalidade jurídica. Valorizar e divulgar o Bordado das Caldas, promover acções de formação, workshops, ou outras actividades que deem continuidade a esta arte é o principal objectivo da constituição jurídica desta Associação composta, para já, por nove bordadeiras. E dizemos "para já" porque a ideia passa por aumentar o número de pessoas que executa este complexo bordado e, consequentemente, de associados. Como explica a bordadeira Principelina Louçã "a constituição desta Associação é o primeiro passo para um caminho de unificação de todos os interesses referentes aos bordados das Caldas", começa por dizer, acrescentando que "tem de se pensar objectivamente na formação de gente jovem, que dê continuidade, porque a maioria das bordadeiras já tem uma certa idade". Sendo o Bordado das Caldas da Rainha um património da cidade urgia constituir esta estrutura que facilitará a articulação dos trabalhos e, entre outras, a obtenção de apoios, nomeadamente financeiros. Formalmente constituída no passado dia 4 de Março, no Cartório Notarial de Caldas da Rainha, a Associação que tem sede no Centro Empresarial do Oeste (edifício da Expoeste) é uma "pessoa jurídica de direito privado e sem fins lucrativos, tendo por objecto social defender, valorizar e promover, com identidade própria, os bordados das Caldas da Rainha.

Praias da Foz do Arelho distinguidas pela sua qualidade

A par da cultura e património, a valorização dos recursos naturais é uma prioridade estratégica das Caldas da Rainha também enquanto destino turístico. Congratulamo-nos com o reconhecimento, ano após ano, da excelência das praias da Foz do Arelho com a atribuição da Bandeira Azul (BA), galardão máximo de qualidade ambiental. A praia do Mar da Foz do Arelho mantém a BA há 28 anos e a praia da Lagoa desde 2012. A BA foi hasteada nas praias do Mar e da Lagoa, assim como a bandeira Praia Acessível, por disponibilizarem equipamentos, acessos e condições de segurança para pessoas com mobilidade reduzida. A Quercus – Associação Nacional de Conservação da Natureza – distinguiu ainda a praia do Mar com a Bandeira de Ouro, considerando o nível de qualidade das águas balneares. A qualidade da nossa costa fez o pleno das distinções ao integrar os destinos costeiros de excelência reconhecidos pela União Europeia com a Bandeira Quality Cost.

Na cidade ou na praia, durante os meses de Verão são muitas as propostas de diversão e lazer. A animação de verão concentra dezenas de eventos para ver e viver a cidade e as praias: das festas na areia, à animação de rua, das artes performativas aos concertos, música, mercados, iniciativas para os mais novos… a diversidade da oferta procura dar resposta às expectativas e aspirações dos vários públicos que vivem ou visitam a cidade durante o período de verão. O sucesso desta estratégia tem vindo a ser comprovada pela dinâmica que já se instalou na cidade durante os meses de verão, traduzida em momentos de excelente adesão de público.

Animação de Natal dinamiza comércio

Com o tema "Caldas da Rainha, a Luz do Natal que te faz brilhar" a animação de natal promovida pela Associação Comercial dos Concelhos das Caldas da Rainha e Óbidos (ACCCRO) com o apoio do Município decorreu entre 21 de Novembro de 2015 e 6 de Janeiro deste ano.

O projecto impulsionou um diversificado conjunto de actividades de animação de rua e do comércio local e transformou "Caldas da Rainha numa experiência de Natal emocionante, única e inesquecível". A iluminação da estátua da Rainha D. Leonor, 45 ruas, 14 rotundas e três fachadas de monumentos, a que se juntou, na Praça 25 de Abril, uma das maiores árvores de natal do País, ajudou a cumprir esse desígnio. Muitos visitantes, muitas pessoas a apreciar o ambiente natalício que se viveu por aqueles dias e, também, bons resultados para o comércio. Num balanço feito pela ACCCRO, o seu presidente, Paulo Agostinho, divulgou que de acordo com dados recolhidos junto dos comerciantes as vendas registaram, em média, um acréscimo de 40 por cento. Além do apoio logístico, a Autarquia contribuiu ainda com mais de 80 mil euros para a animação de natal, um investimento que poderá vir a aumentar face aos bons resultados que têm sido alcançados.

Primeiro Street Food Festival foi um sucesso

Balanço muito positivo para o primeiro Street Food Festival que se realizou entre 11 e 13 de Dezembro, na Avenida 1º de Maio. Centenas de pessoas passaram pelo evento que contou com a participação das melhores "food trucks" do País. Gastronomia, entretenimento, música e um Mercado Cria dedicado ao artesanato proporcionaram durante os três dias do festival uma espectacular animação. Uma organização conjunta da Câmara Municipal e Associação de Street Food Portugal e com apoio da Associação Comercial das Caldas da Rainha e Óbidos (ACCCRO), Kiosque Street Food e João Designer Gráfico.

Para decorar ou como presente, os Bordados das Caldas são uma bela proposta de Natal!

E foi a pensar nisso que, entre 8 e 20 de Dezembro, as bordadeiras do Núcleo de Bordadeiras das Caldas da Rainha expuseram e venderam os seus trabalhos num espaço bem no centro da cidade.

200 figuras compõem Presépio na Foz do Arelho

Na Foz do Arelho foi a dimensão do presépio que marcou a diferença e atraiu inúmeros visitantes. No jardim Francisco Almeida Grandella, junto à sede da junta de Freguesia foi elaborado um presépio com cerca de 200 figuras, numa organização da Junta de Freguesia, com a colaboração de Maria Neto, proprietária de uma loja de artesanato e criadora de algumas das peças. Este presépio, que começou a ser feito há três anos, recebe novas figuras a cada ano e, como assegura o presidente da Junta de Freguesia, Fernando Sousa, para o ano será "ainda será maior".

Vidais
II Concurso “Presépios da minha Aldeia”

Vidais integrou a rota de iniciativas de Natal com a segunda edição do concurso “Presépios da minha Aldeia”.
Este ano disputaram a atenção do júri 12 presépios espalhados por vários lugares da freguesia entre 8 de Dezembro de 2015 e 6 de Janeiro de 2016.
A iniciativa funciona como um atractivo para visitar e conhecer os Vidais e é uma organização que reúne amigos e associações em torno de um objectivo comum: dinamizar a freguesia.
Da primeira edição para a deste ano houve mais participantes e registou-se um salto qualitativo dos trabalhos em exposição.
“A população de Vidais trabalhou muito nesta iniciativa, mostrou muito empenho, muita criatividade e estão todos de parabéns”, manifestou o autarca de freguesia, Virgílio Filipe.

Passagem de ano

Caldas da Rainha recebeu 2016 com muita animação, um espectáculo de fogo artifício e um concerto pela Banda Miragem, num evento que levou centenas de pessoas à Praça da República.

O bom tempo ajudou à festa e o tabuleiro da "Praça da Fruta" foi o local escolhido por muitos caldenses para se divertirem na "Passagem de Ano"

Carnaval 2016

Foi um regresso em grande o do Carnaval das Caldas à Praça 25 de Abril. Milhares de pessoas encheram as duas principais avenidas da cidade e a Praça 25 de Abril para festejar e ver o corso carnavalesco, caracterizado pela habitual sátira política e social onde nenhum figurão é poupado!
18 carros, cinco grupos de dança e mais de 1000 figurantes formavam os desfiles deste ano, cujo tema principal foi a "Hortofruticultura", aludindo à reedição da "Frutos", o emblemático certame ligado à agricultura nacional que este ano voltará a realizar-se em Agosto. O Baile de Fantasias, destinado à população sénior; e o Desfile Infantil, com um record absoluto de participações de mais de 3200 crianças das escolas e jardins-de-infância e IPPS do Concelho.
Os "Bailes do Casino", no Parque D. Carlos I, complementaram o programa.

Solidários e divertidos,

Mercados CRIA

dinamizaram cidade

Os Mercados CRIA são um conceito criado pelo Município para dinamizar a cidade. Com diferentes produtos, temas e animação associada, têm ainda uma componente solidária. As inscrições dos vendedores eram formalizadas com a entrega de bens alimentares ou outros produtos que reverteram para as instituições de protecção de animais CRAPAA e Rede Leonardo e ainda Banco Alimentar contra a Fome.

“Capital da Codorniz” é Marca do Landal
Festival com novas datas e novo formato

“Landal, Capital da Codorniz” é já uma marca registada, resultado da freguesia ser a maior produtora do País e do êxito alcançado pelo festival gastronómico que ali se realiza.

Como refere o presidente da Junta de Freguesia, António José, o registo da Marca “é importante na divulgação da Codorniz, cria mais interesse pelo produto e a divulgação da marca associada ao Landal traz também mais pessoas a visitar a freguesia e querer provar a codorniz confecionada nos nossos restaurantes Retiro dos Amigos e Restaurante Samagaio”.

Mas uma “marca” de sucesso é aquela que se reinventa e oferece aos seus públicos novas abordagens e experiências. Por isso, este ano, a VI edição do Festival Nacional da Codorniz do Landal vai ter um novo figurino!

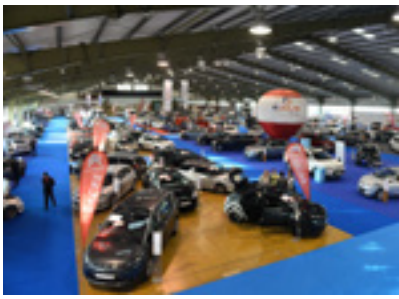
A mudança começa nas datas: a organização optou por promover o evento em dois fins-de-semana, concretamente 1, 2, 3, 10, 11 e 12 de Julho, deixando de realizar as tasquinhas de Maio. Melhores condições meteorológicas, optimização dos custos e também aproveitar as férias de verão, dos turistas, emigrantes e dos estudantes, foram alguns dos motivos para esta mudança estratégica.

“O primeiro fim-de-semana vai ser em todo igual ao Festival da Codorniz, com todos os pratos a serem confecionados com base na codorniz. No segundo, além desses pratos, as associações são livres de confeccionar outras propostas. Vamos apostar mais nas bandas tradicionais e animação pelas ruas e tasquinhas”, conclui o autarca.

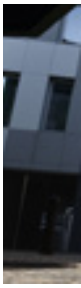
Mais do que um salão de exposições, a **Expoeste** é palco dos mais variados eventos!

As "Tasquinhas" - Expotur, Festa de Verão – que envolvem na sua organização Autarquia, Juntas de Freguesia e Associações do concelho, e por onde passam mais de 150 mil visitantes, é um dos mais emblemáticos.
Integrado neste evento há ainda um dia especialmente dedicado aos nossos emigrantes – Dia do Emigrante - espalhados pelo mundo. Para muitos amigos e familiares este é um grande dia de reencontros!
Mas ao longo do ano é possível visitar naquele espaço inúmeros certames, dedicados às mais diferentes áreas, resultantes de diversas parcerias e organizações.

Caldas Fan Event – For LEGO® Lovers
Entre 24 de Outubro e 1 de Novembro de 2015: foi o maior evento de Lego alguma vez realizado na Península Ibérica, organizado pela ADN – Agência de Comunicação Global e Alfalug com o apoio do Município.



As **festas da cidade** estendem-se ao longo de todo o mês de Maio, destacando-se as comemorações oficiais a dia **15, Feriado Municipal.** Eventos, espectáculos ou cerimónias solenes, é sempre interessante registar a enorme participação dos caldenses nas várias comemorações!



1_*"Os Azeitonas" actuaram no tradicional concerto de 14 de Maio. A abertura do espectáculo foi feita pela banda caldense "I Am the Ghost Of Mars"*

2_*Inauguração do Laboratório de Ciência Viva Digital na Escola Secundária Rafael Bordalo Pinheiro*

3_*O fogo-de-artifício é dos momentos mais aguardados da noite de 14 de Maio.*

4_*Homenagem à Rainha D. Leonor com a habitual presença da Banda de Comércio e Indústria das Caldas da Rainha, Ranchos Folclóricos, Associações e Colectividades do Concelho*

5_*Medalhas de Mérito Municipal*

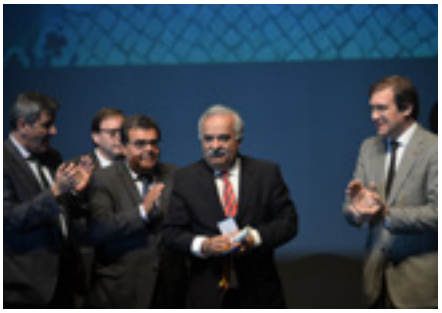
6 *e* **7**_*Inauguração do "Centro de Promoção e Divulgação de Produtos Regionais"*

8_*Pedro Mota Soares, à data ministro da Solidariedade, Emprego e Segurança Social, presidiu à inauguração das obras de ampliação da Santa Casa da Misericórdia*

9_*No ano passado, as comemorações do feriado municipal contaram com a presença do na altura primeiro-ministro Pedro Passos Coelho*

Medalhas de Mérito Municipal 2015

A Câmara Municipal das Caldas da Rainha homenageia anualmente personalidades e instituições que se distinguiram pelo seu contributo no campo cívico, cultural, económico, humanitário, desportivo ou outros de notável importância. Em 2015 foram entregues 23 medalhas*.



Medalha de Honra

Fernando José da Costa

Medalha Municipal de Dedicação Pública

Associação Cultural Desportiva e Recreativa dos Lobeiros

Medalha Municipal de Dedicação Pública

Rancho Folclórico Etnográfico do Reguendo da Parada

Medalha Municipal de Dedicação Pública

Teatro da Rainha

Medalha Municipal de Mérito Desportivo

Catarina Carvalho

Medalha Municipal de Mérito Desportivo

Directores do Caldas Sport Clube

Medalha Municipal de Mérito Desportivo

Vitoria Kaminskaya

Medalha Municipal de Mérito Cívico

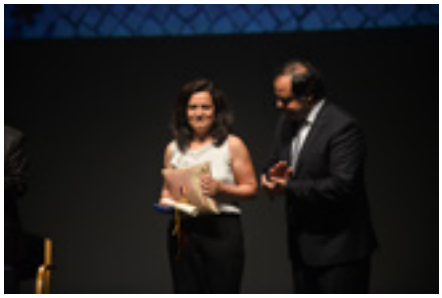
Henrique Duarte

Medalha Municipal de Mérito Educativo

José da Silva Pimpão

Medalha Municipal de Mérito Agrícola

António Ferreira Noronha (a título póstumo)



Medalha Municipal de Mérito Agrícola

Hélder Faustino da Silva (a titulo póstumo)

Medalha Municipal de Mérito Comercial e Industrial

Carlos Matos de Sousa

Medalha Municipal de Mérito Comercial e Industrial

José António Arroteia

Medalha Municipal de Mérito Comercial e Industrial

Joaquim Beato

Medalha Municipal de Mérito Investigação

Rodrigo Miguel Filipe

Medalha Municipal de Mérito Humanitário

Paula Carvalho

Medalha Municipal de Mérito Cultural

Cristina Ramos e Horta

Medalha Municipal de Mérito Cultural

Gonçalo Sebastião Pacheco

Medalha Municipal de Mérito Cultural

Marco José Coutinho

Medalha Municipal de Mérito Cultural

Matilde Tomás do Couto

Medalha Municipal de Mérito Cultural

Vítor d'Andrade

Medalha de Mérito Cívico, Desportivo e Comercial

Vasco Oliveira

** - Medalha Municipal de Mérito Investigação atríbuida a Medalha Municipal de Mérito Investigação Filipa Isabel Prudêncio, que não pode comparecer na cerimónia*

Festival Oeste Lusitano anima Parque D. Carlos I

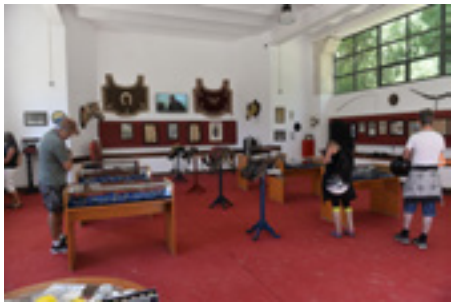
Em 2015 a IV Edição do Festival Oeste Lusitano realizou-se entre os 15 e 17 de Maio, no Parque D. Carlos I mas, na verdade, animou toda a cidade, atraiu milhares de visitantes e consolidou-se como mais um grande evento nacional a decorrer nas Caldas da Rainha.

Organizado pela Associação de Criadores do Puro Sangue Lusitano do Oeste (ACPSLO) e apoiado pela Câmara Municipal, o certame aposta nas parcerias e no associativismo para dinamizar a região, propondo inúmeras actividades como teatro, dança, ginástica, palestras, exposições e espectáculos.

O programa equestre incluiu provas de equitação de trabalho e modelo, andamentos, volteio, equitação clássica, demonstração de ensino baptismos de sela, desfile e largada de toiros.

Além do regresso ao Parque D. Carlos I de um grande evento nacional, a organização está empenhada em afirmar a raça equídea que encontra na nossa região condições de excelência para a sua criação.

A interacção com a população e forças criativas da cidade, bem como a promoção do turismo equestre, nomeadamente através da divulgação desta raça mas também de testemunho da grande mais-valia deste equídeo em áreas tão diversas como a hipoterapia, turismo, marketing, lazer, educação entre outras, fazem parte dos objectivos a que se propõe a ACPSLO.



V OESTE
LUSITANO
PARQUE D. CARLOS I
CALDAS DA RAINHA
20
21
22
MAI
2016
ORGANIZAÇÃO
ACPSLO

Caldas arranca com Orçamento Participativo Jovem

Com uma paragem em 2016 para "acertar o passo", o Município apresentou, em Fevereiro deste ano, o Orçamento Participativo 2017 (OP2017) e desta feita estendeu a iniciativa aos jovens entre os 14 e os 30 anos com o OPjovem. Com um orçamento de 50 mil euros - o OP2017 mantém 150 mil euros de verba - o Município convida os jovens residentes, trabalhadores ou estudantes, a apresentar ideias para o concelho. O OPjovem não se circunscreve aos recenseados no concelho – como sucede no OP destinado à população em geral - porque, como sublinha o vice-presidente da Câmara, Hugo Oliveira, "somos uma cidade de jovens, de universitários, e não fazia sentido deixar de fora essa criatividade".A forma de votação das propostas também sofreu alterações. Os três pontos continuam a ser obrigatórios mas cada um tem um valor diferente (3, 2 e 1 pontos). E como "não há profissionais do OP" outra das inovações é o apoio técnico do Município na apresentação ou reformulação das propostas. O objectivo "é ajudar o promotor a tornar a ideia exequível e que não se perca uma boa proposta só porque não se conseguiu passar bem a ideia para o papel", elucidou o autarca. Estas e outras alterações resultam de "ouvir as pessoas e o seu feedback para que o OP se torne cada vez mais uma realidade nas Caldas" disse Hugo Oliveira, acrescentando que o número crescente de participantes e propostas apresentadas a cada edição mostra que as pessoas têm vontade de participar mas que é preciso continuar a estimular à "participação cívica".

Lançamento Marca Praça da Fruta

Numa proposta da CoopCASA – Cooperativa para a Acção Social e Artística foi lançada, em Outubro passado, a marca Praça da Fruta.
A apresentação ao público, que teve lugar em dois espaços da cidade, a Praça da Fruta e Centro de Promoção e Divulgação de Produtos Regionais, compreendeu várias acções de divulgação da marca e o lançamento do site.
A exposição dos logótipos do Concurso Identidade Gráfica Marca Praça da Fruta deu a conhecer as dezenas de propostas concorrentes, assim como outras informações relativas ao projeto cujo objectivo é potenciar o mercado da Praça da Fruta e a produção agrícola local.
"Com a renovação da imagem de um dos ícones do centro histórico da cidade procuramos reafirmar e diferenciar a identidade coletiva do mercado, contribuindo para o desenvolvimento socioeconómico da região", explicaram os promotores desta que foi uma das propostas mais votadas do OP2013.

Conselho da Cidade alerta para comportamentos rodoviários abusivos

No âmbito do OP2013 realizaram-se várias acções de sensibilização cívica, resultantes de uma proposta da Associação Conselho da Cidade. As acções, que contaram com a participação dos alunos das escolas da cidade, Centro Especial Rainha D. Leonor e PSP, sinalizaram viaturas em incumprimento, sensibilizando os condutores para a alteração de comportamentos desadequados.

28 Papeleiras colocadas na cidade

Proposta pela mesma Associação outra das acções aprovadas em sede do OP2013 e concretizadas foi a colocação de 28 papeleiras pela cidade. "Alterar comportamentos, criar o sentido de responsabilidade individual pelo espaço comum, incutir hábitos de vida saudáveis, fazer com que os habitantes das Caldas da Rainha sintam brio na sua cidade e a partir daí a cuidem; fazer perceber que a higiene comum é um bem cívico" apontou o Conselho da Cidade para esta medida.

Semana Europeia da Mobilidade e Dia Europeu Sem Carros

Postos de carregamento de carros eléctricos instalados

A instalação de seis postos de carregamento semirrápidos de veículos eléctricos, com capacidade para carregar 12 carros em hora e meia foi a mais relevante medida permanente resultante da 14ª edição da Semana Europeia da Mobilidade e do 16º do Dia Europeu Sem Carros, que decorreu entre os dias 16 e 22 de Setembro.
"Além de mais económico e menos poluente, vai ser o futuro", afirmou o presidente da edilidade, Tinta Ferreira.
O investimento na instalação destes postos rondou os 50 mil euros, valor comparticipado a 85% por Fundos Comunitários. Estes postos de carregamento – por enquanto gratuitos – integram-se na Rede Mobi.E, a entidade gestora do projeto da mobilidade eléctrica, presente em todo o território nacional e acessível mediante a utilização de um cartão, com um código, que permite utilizar os equipamentos.
Este cartão tem de ser solicitado no site da Rede em www.mobie.pt onde também poderá consultar de forma mais pormenorizada os locais dos 1300 postos de carregamento que compõem a Rede.
A Semana Europeia da Mobilidade é sempre pautada por várias acções relacionadas com mobilidade e sustentabilidade, sensibilizando para alternativas mais conscientes e saudáveis, assim como vários momentos de animação.

Uma só bilhética para a promoção da **intermodalidade**

A Rodoviária do Oeste divulgou, no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade, a implementação de um novo sistema de bilhética no TOMA – Transportes Urbanos da Cidade de Caldas da Rainha. A implementação da nova bilhética, integrada com a existente actualmente na rede interurbana que atravessa a cidade das Caldas da Rainha, permitirá a intermodalidade entre opções de transporte público. Com um só cartão é possível viajar nas carreiras interurbanas da Rodoviária do Oeste, Rodoviária do Tejo e TOMA.

Locais de carregamento no centro da cidade:

- *1 junto ao Tribunal*
- *2 no parque de estacionamento subterrâneo da Praça 25 de Abril, sendo que um destes se destina a pessoas com mobilidade condicionada*
- *1 na Avenida da Independência Nacional*
- *1 na Avenida 1º de Maio*
- *1na Rua Francisco Almeida Caiado.*

Intervenção na ponte pedonal sobre a linha de caminho-de-ferro

Procedeu-se à substituição e pintura das peças corroídas das guardas, remendos das peças estruturais e pintura dos nós mais oxidados com conversor de ferrugem e esmalte, arranjos que garantem as condições de utilização.

Iluminação pública eficiente

Em 2015 foi feita a caracterização do conjunto de equipamentos de iluminação, determinando-se o perfil de consumo de cada um. Com base nesta informação é possível uma facturação mais rigorosa dos consumos. Com a análise da facturação de energia dos edifícios municipais e de avaliações dos mesmos, encontram-se a ser preparados estudos de eficiência energética para os edifícios dos Paços do Concelho, Biblioteca Municipal e parques de estacionamento. O objectivo é reduzir a factura energética através de medidas mais sustentáveis, nomeadamente com recurso a energias alternativas.

Cemitérios

O modo de funcionamento dos cemitérios municipais sofreu alterações em 2015. A instalação de um serviço de segurança, todos os dias da semana no caso do Cemitério de Caldas da Rainha - Santo Onofre; e aos fins-de-semana, no Cemitério de Caldas da Rainha - Nossa Senhora do Pópulo, permite maior controlo administrativo e uma melhoria do atendimento aos munícipes. Para além da manutenção dos espaços verdes, foi concluída a obra de requalificação das Capelas (? pulral) do Cemitério de Caldas da Rainha - Santo Onofre.

Rede viária

Os trabalhos de beneficiação e conservação da vasta rede viária do concelho são uma importante tarefa do Município.
Em 2015, a par da manutenção corrente dos pavimentos rodoviários e dos sistemas de drenagem, o valor investido em repavimentações, obras de melhoria da drenagem (drenos e valetas em betão), muros de contenção de terras e sinalização horizontal (pinturas) totalizou os 494 mil euros.
Igualmente significativo, cerca de 197 mil euros, foi o investimento realizado em obras de estabilização de estradas danificadas na sequência de deslizamentos e derrocadas de terras.
Importa mencionar a colaboração das juntas de freguesia, por delegação de competências e por cedência de equipamentos municipais, na manutenção dos caminhos rurais não asfaltados.

Cidade com menos graffitis

Em 2013, o Município criou uma brigada com o propósito específico de limpar e remover os graffitis, tags e assinaturas abusivamente colocados nas paredes da cidade. A melhoria é visível, atestando este modelo de intervenção que tem respondido de forma pronta e eficaz às situações detectadas. A complementar esta intervenção, os processos de contraordenação instaurados e que passam pela aplicação de penas de prestação de serviço comunitário aos infractores. Mais do que aplicar coimas, a pedagogia tem ajudado a combater este problema.

Limpeza mais eficaz

A limpeza da cidade muito beneficiou da aquisição de uma varredora mecânica. Concretamente, na Praça da Fruta, permite duas lavagens semanais, com substanciais poupanças no consumo da água. A qualidade ambiental continua a merecer grande importância para o Município, registando-se um aperfeiçoamento dos sistemas utilizados, aproximando-nos daquilo que melhor se faz neste sector. Os serviços de Higiene e Limpeza da Câmara Municipal utilizam os seus meios com particular incidência na limpeza e recolha de resíduos urbanos.

Luta Obrigatória contra o Escaravelho das Palmeiras

Em 2015, o problema do Escaravelho-das-Palmeiras (Rhynchophorus ferrugineus) constituiu um sério desafio para o Município. Esta situação absorveu recursos que normalmente seriam canalizados para outras situações ou para os trabalhos regulares de manutenção.
Para debelar esta praga foi efectuado o levantamento da situação nos espaços verdes da cidade e realizado o corte de 27 palmeiras irreversivelmente infectadas e ainda de dez palmeiras jovens mal instaladas.
Foi também realizada uma intervenção de combate em 13 palmeiras, com o saneamento cirúrgico das zonas já infestadas, tratamentos regulares de manutenção a partir do solo, aplicação de insecticidas e endotratamento por injecção no espique.
O serviço de jardinagem, apesar desta dificuldade acrescida, desenvolveu múltiplas actividades.

Limpeza de matos e poda de sobreiros no terreno municipal entre a escola EBI de Santo Onofre e a linha de caminho-de-ferro.

Colocadas floreiras no Largo Rainha D. Leonor e arranjo pelos serviços de jardinagem.

Renovação dos espaços ajardinados junto ao Tribunal

Requalificação dos espaços ajardinados no Bairro Azul

Tratamento fitossanitário às árvores da Praça da República e da Avenida 1.º de Maio.

Limpeza dos espaços verdes existentes na envolvente ao pavilhão da Escola EBI de Santo Onofre e de espaço verde no recinto da Escola Rafael Bordalo Pinheiro

Requalificação do Beco Pêro Vaz de Caminha

Foi iniciada a substituição das árvores na Rua Pero Vaz de Caminha, tendo sido plantadas nove novas árvores. Também para este local foi desenvolvido um projecto de melhoramento do espaço ajardinado no Beco Pêro Vaz de Caminha que termina na Av. Infante D. Henrique, espaço verde envolvente de uma das obras do Mestre Ferreira da Silva. A proposta visa criar um jardim de proximidade para a zona habitacional envolvente.

Operação Floresta Protegida 2016

No passado dia 1 de Março, 30 militares e 15 viaturas da Guarda Nacional Republicana, através do Grupo de Intervenção de Proteção e Socorro (GIPS) levaram a cabo 15 patrulhas no concelho.

3430 km percorridos, 36502 fiscalizações realizadas e identificadas 296 infracções por falta de limpeza de matos nos terrenos junto a habitações são os números desta mega operação no âmbito do sistema de defesa da floresta contra incêndios.

A acção integra-se na "Operação Floresta Protegida 2016" e é promovida a nível distrital pelo GIPS há 3 anos.

Comemoração do Dia Internacional das Florestas

A oferta de árvores à população é, tradicionalmente, umas das formas do Município assinalar esta efeméride. E é sempre com muito agrado que registamos uma enorme adesão à iniciativa, tendo sido oferecidas mais de duas centenas de árvores!
O Município distribui também 70 árvores às escolas para a dinamização de actividades de sensibilização ambiental com esta temática.
O presidente da Câmara, Tinta Ferreira, e o vereador com o Pelouro dos Espaços Verdes, Alberto Pereira, plantaram algumas magnólias na Praceta António Montez, um dos primeiros locais onde foram realizados abates de palmeiras que morreram devido à praga do escaravelho.

Regulamento Municipal de Ruido implementado

Em 2015 entrou em vigor o Regulamento Municipal de Ruído do concelho das Caldas da Rainha, um diploma que regula as regras relativas às actividades ruidosas suscetíveis de causar incomodidade e define, entre outras, as exigências que os operadores empresariais têm de respeitar.
Caldas da Rainha terá de ter sempre as suas dinâmicas culturais, de lazer e entretenimento de traço marcadamente urbano, mas há que conciliar isso com os direitos de bem-estar e descanso dos cidadãos.
Assim surge o Regulamento Municipal do Ruido como uma necessidade de clarificação e articulação com outros regimes jurídicos, designadamente o da urbanização e da edificação, e o da autorização e licenciamento de actividades diversas.

Serviços de Veterinária

A presença de animais vadios/errantes/abandonados na via pública é uma problemática nas 12 freguesias das Caldas da Rainha. A sua captura para o centro de recolha municipal e o seu posterior destino é da competência dos serviços veterinários municipais. Os números de 2015 são os seguintes:
- Animais recolhidos na via pública: 89
- Animais adoptados do Centro de Recolha do Município: 71
- Animais residentes em FATs (famílias de acolhimento temporário) e animais restituídos ao detentor: 11

É de salientar que todos os canídeos adoptados no canil municipal saíram identificados eletronicamente e vacinados contra a Raiva de forma totalmente gratuita para o adoptante, na medida em que os custos foram suportados pelo Município.

Áreas de actuação dos serviços veterinários municipais

•Animais de companhia
•Vacinação anti-rábica e identificação electrónica;
•Recolha de animais vadios/errantes/abandonados;
•Recepção de cadáveres animais, cujos detentores sejam munícipes das Caldas da Rainha, ao abrigo do PDCAC (plano de destruição de cadáveres de animais de companhia) aprovado pelo Município;
•Plano de controlo de cães perigosos e potencialmente perigosos;
•Promoção da adopção dos animais residentes no Centro de Recolha do Município;
•Promoção da esterilização, como medida de controlo de colónias de gatos, de acordo com o deliberado por esta Câmara em reunião ordinária de 10 de Agosto de 2015.
•Higiene e saúde pública
•Plano de aprovação e controlo de estabelecimentos (talhos e peixarias);
•Vistorias a viaturas de transporte e venda de pescado ou carne;
•Resposta a queixas de insalubridade.

Caldas da Rainha: onde a inclusão não se pensa,

pratica-se!

Língua gestual no ensino pré-escolar. Rotas culturais com informação em braile. Passeios rebaixados e passadeiras com sinalização para invisuais. Remo adaptado e voleibol sentado… E dentro em breve, eventos oficiais e conteúdos do site e aplicação turística do concelho, a City Guide Caldas da Rainha, traduzidos em Língua Gestual.

Nas Caldas da Rainha a inclusão e acessibilidade não ficam no plano das intenções. Concretizam-se a cada projecto, da educação à cultura, do desporto ao planeamento do território, numa estratégia de afirmação de uma cidade de todos e para todos.

A assinatura de um protocolo com a Federação Portuguesa das Associações de Surdos (FPAS), em Fevereiro, é mais um passo num caminho que só tem um sentido: na direcção de "uma comunidade mais desenvolvida, onde todos os cidadãos se sintam integrados", afirmou na Tinta Ferreira, presidente da Câmara Municipal.

Acessibilidade é factor estratégico

O vice-presidente e responsável pelo pelouro do Turismo, Hugo Oliveira, assume o "turismo de acessibilidade" como uma das estratégias das Caldas. "É a nossa visão [para as Caldas] e também uma aposta do Turismo do Centro", apontou o autarca.

Entre as medidas de colaboração protocolizadas com a FPAS, o município vai tornar os conteúdos do seu site bem como os seus eventos oficiais mais relevantes acessíveis para pessoas surdas através da disponibilização dos conteúdos em Língua Gestual Portuguesa.

A FPAS compromete-se a colaborar com o Município e outras entidades públicas interessadas, na realização de acções de formação e sensibilização sobre as pessoas surdas e a Língua Gestual Portuguesa. Para o presidente da FPAS, Pedro Costa, a assinatura deste protocolo e o que dele decorrerá é uma "mais-valia para as Caldas da Rainha", desejando ver "este modelo replicado" por outras instituições públicas e privadas.

Medidas educativas orientadas para a promoção da inclusão

No âmbito das medidas educativas orientadas para a promoção da inclusão, do sucesso educativo e prevenção do abandono escolar, o Município espera obter, a partir deste ano de 2016, financiamento do Programa "Aluno ao Centro – Caldas da Rainha". Este Programa, através das medidas "Mais Competências" e "Mais Talento Regional", será concretizado com a acção "Conhecimento em movimento". A ideia será apetrechar uma carrinha multimédia que irá deslocar-se a meios e contextos sociais prioritários para divulgar conteúdos pedagógicos, ensinar a pesquisar e, assim, disseminar a utilização da internet através de uma estação móvel. Os mais diversos utilizadores poderão ali encontrar interessantes propostas de actividades lúdicas, formativas e exploratívas, com um serviço de biblioteca, também digital.

“...engenheiros de ideias e poetas da existência...”

As correntes educacionais modernas enfatizam o modo científico do pensamento, o uso assertivo da linguagem, o estudo da história numa perspectiva de continuidade do empreendimento humano e o conhecimento das artes e das religiões, criando mecanismos de comparação dos modos como povos diferentes, em épocas diferentes, tentaram alcançar um sentido de transcendência.

O conhecimento apresenta-se-nos hoje como uma rede de ideias interligadas que atravessa vários domínios. Por sua vez, as profundas alterações que as múltiplas formas de comunicar introduziram na sociedade contemporânea criaram novas maneiras de apreender e de aprender o mundo.

Os novos paradigmas da educação passam pela constatação que os alunos devem ser preparados para viver numa sociedade em constante mudança ao mesmo tempo que constroem o seu próprio conhecimento, sendo por isso sujeitos activos num modelo em que a intuição e a descoberta se tornam elementos de grande relevância.

O aluno é assim alguém que não possui apenas inteligência linguística e lógico-matemática, mas também outras inteligências como a corporal, a musical e a interpessoal, entre outras.

No ambiente turbulento em que vivemos, atravessado por múltiplas descontinuidades, temos a obrigação de rasgar horizontes que nos permitam avaliar até onde podemos e devemos ir. Importa reinventar um modelo em que educação e cultura se conjugam em ordem ao desenvolvimento pessoal e social.

Caldas da Rainha terá de ser um espaço de humanidade onde todos possam ter lugar, que recusa a exclusão e que se move pelo espírito de empreendedorismo social que se traduz no prazer e sabedoria de vivermos juntos.

O programa educativo da Câmara, **o @prender.mais-CR**, é o contributo do Município para estimular a formação de pensadores, de engenheiros de ideias e de poetas da existência. Devemos isso aos nossos jovens.

Actividades educativas oferecem experiências diversificadas e inovadoras

Nem só de inglês, música e ginástica se fazem as actividades educativas nos jardins-de-infância e escolas do 1º Ciclo das Caldas da Rainha.
Ensinar e aprender é fundamental mas a abordagem está a mudar. A ideia passa por promover experiências que convidem a um desenvolvimento mais profundo e pleno das crianças.
Que se conheçam melhor, que ganhem gosto por essa viagem ao interior de si, que ganhem confiança para experimentar e incorporem competências que depois se traduzem naturalmente em mais capacidades pessoais, inteligência emocional, sociabilidade e, consequentemente, em melhores resultados escolares.

É disso que trata o Programa @prender.mais-CR. Operacionalizado pela Câmara Municipal das Caldas da Rainha, Agrupamentos Escolares e diversos parceiros visa "acrescentar algo mais às aprendizagens dos alunos, para além daquelas que estão definidas nos currículos em vigor".
A oferta é diversificada e inovadora: yoga, mandarim, desenho de cartoon, jazz, higiene postural, suporte básico de vida (socorrismo), a que se juntam a actividade psico-motora (voleibol e futebol), a sensibilização e educação ambiental, educação para a saúde, alimentação saudável…
Os resultados não podiam ser mais positivos!

Requalificação das escolas do concelho

Concluídos os projectos de requalificação da EB dos Arneiros e ampliação das EB de Tornada e Reguengo da Parada a execução das obras está prevista para este ano, num investimento de cerca de um milhão de euros, com uma comparticipação do FEDER de cerca 850 mil euros.
Tendo em conta as candidaturas preparadas ao longo do ano de 2015, integradas com sucesso no Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial para a região Oeste no período 2014-20, e nas quais figuram as EB do Avenal e da Encosta do Sol com investimentos previstos, respectivamente, de 690 mil euros e 490 mil euros, serão dados os passos para a requalificação destas escolas.
Também a EB de A dos Francos será objecto de requalificação em breve, tendo em conta o aumento do número de alunos que já hoje a tornam pequena.
Mas não só projectos. A EB do Bairro da Ponte começou este ano lectivo com telhado novo, numa obra que custou perto de 18 mil euros.
A médio prazo, está equacionada uma intervenção mais profunda, se possível com recurso a fundos comunitários.

Refeições

O fornecimento de refeições aos alunos dos jardins-de-infância e do 1º ciclo é outra das atribuições do Município. Estimam-se quase 357 mil refeições com custos na ordem dos 700 mil euros. A Autarquia continua a implementar os pagamentos por via electrónica, reforçando o investimento no programa de gestão escolar assente na plataforma informática do Município.

Transportes

Depois de 16 anos ao serviço, mais de um milhão de quilómetros percorridos e centenas de viagens, chegou a altura de substituir o autocarro da Autarquia, que presta um importante serviço nos transportes escolares. Uma nova viatura com 55 lugares, com um custo na ordem dos 250 mil euros, chegará no início de Junho, trazendo a modernidade, a segurança acrescida e o conforto a todos os utentes.
Contudo, e para garantir as deslocações dos alunos para as diversas escolas do pré-escolar e 1º ciclo - algumas feitas em colaboração com as Juntas de Freguesia - o Município perspectiva, para o ano lectivo de 2015/16, gastar cerca de 620 mil euros no transporte de 1761 alunos.

Pequenos arqueólogos desvendam património

Exemplo de uma actividade que proporcionou uma experiência bem divertida e enriquecedora foi o workshop de Arqueologia e Património, promovido pela Câmara Municipal, em Novembro, no Centro de Artes.
Cerca de duas centenas de alunos do 5º ano tiveram uma verdadeira experiência do "trabalho de campo" realizando processos e métodos arqueológicos. Escavaram, lavaram, inventariaram e marcaram "os achados", quais verdadeiros arqueólogos!
Sensibilizar os alunos para a práctica arqueológica e para a sua importância na preservação e conservação do património local foi o objectivo deste Workshop com ênfase na história das Caldas da Rainha e do seu concelho

Seminário Nacional Jovens Repórteres para o Ambiente

Ambiente e sustentabilidade reuniram mais de uma centena de "aprendizes de jornalistas" e trinta professores no Seminário Nacional Jovens Repórteres para o Ambiente que se realizou em Novembro, numa organização da Associação Bandeira Azul, Município e Agrupamento de Escolas D. João II.
Para além de formação na área do jornalismo, os jovens e professores participantes conheceram e investigaram diversos pontos relacionados com o ambiente e sustentabilidade no concelho, nomeadamente a Lagoa de Óbitos, Paul de Tornada, Foz do Arelho, Serra do Bouro, Parque D. Carlos, Mata e Hospital Termal.

Neste encontro foram ainda entregues os prémios para as melhores reportagens de 2015 e anunciadas as actividades previstas, entre as quais se destaca a Missão JRA no Rock in Rio 2016.

Educação Ambiental

Escola básica do Coto vence concurso de reciclagem Chão da Parada arrecada menção honrosa

A Escola Básica (EB) do Coto venceu a edição deste ano do Concurso de reciclagem "Inter-Escolas – Ecoponto Amarelo".

A EB do Chão da Parada – a vencedora do ano passado - atingiu valores para a menção honrosa.

A EB do Coto, com 31 alunos inscritos, recolheu 447 sacos de resíduos recicláveis devidamente separados, correspondentes a 2905,50 kg, ou seja, 93,73kg por aluno.

Por isso foi-lhe atribuído o prémio maior, no valor de 400 euros. A escola optou por um computador portátil. Está também regulamentada a atribuição de uma menção honrosa, no valor de 200 a atribuir à segunda escola que mais resíduos recolher. Esta marca foi atingida pela EB do Chão da Parada - que venceu no ano passado e na altura também escolheu um computador. Este ano a escola preferiu uma impressora multifunções HP.

Com 40 alunos inscritos, recolheu 566 sacos correspondentes a 3679kg, o que perfaz 91,98kg por aluno. O concurso Inter-Escolas – Ecoponto Amarelo, uma parceria com a Valorsul, é uma iniciativa que vai na sua terceira edição e pretende contribuir para o aumento da recolha seletiva na comunidade escolar que é estimulada a participar em projetos de educação e sensibilização ambiental.

Pretende ainda ser um agente de divulgação de informação no que diz respeito à reciclagem de resíduos para a comunidade em geral.

À semelhança do ano lectivo 2013/2014, o público-alvo são as Escolas Básicas do concelho, abrangendo 1741 alunos. A participação das escolas aumentou substancialmente verificando-se a participação de 22 escolas num universo de 26 Escolas Básicas.

Durante os quatro meses do concurso, as 22 escolas participantes recolheram 1548 sacos de resíduos, correspondentes a cerca de 10062kg, mais 2041 kg do que no ano anterior.

“Nós Somos Cidade dos Afectos”

O Projecto de saúde pública “Cidade dos Afectos”, que nasceu em 2009 no Barreiro, inicialmente integrado no Projecto de Educação para a Saúde do Programa Nacional de Saúde Escolar, estendeu-se às Caldas da Rainha e saltou do meio escolar para a comunidade com grande êxito. Iniciativas diversas, destacando valores ligados à saúde, bem-estar e afectividade foram promovidas, nas escolas e na comunidade, registando grande adesão e interesse, nomeadamente por parte de outros municípios e parceiros.
Sines, Alcochete, Moita e Montijo são os mais recentes membros desta rede que, tal como os afectos, parece não ter fronteiras.

“A saúde e a sua promoção só é possível com a participação de todos os parceiros”

As entidades e parceiros envolvidos promoveram [a 2 de Junho de 2015], no Pavilhão Desportivo da Mata, uma cerimónia de encerramento das iniciativas realizadas ao longo de 2014 e 2015. Nesta ocasião foi ainda apresentada a nova “assinatura” identitária do Projecto que passou a designar-se “Nós Somos Cidade dos Afectos”. “A saúde e a sua promoção só é possível com a participação de todos os parceiros da comunidade, para além dos médicos e enfermeiros”, afirmou na altura o delegado de Saúde Pública, Jorge Nunes.

Ensino de referência

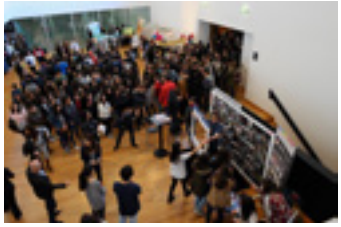
A Educação é um factor de atractividade e fixação para novas populações. O reconhecimento da excelência do ensino nas Caldas é percebido quer pela população residente quer pela dos concelhos envolventes que procuram as nossas escolas como resposta educativa para as suas crianças e jovens. Esse reconhecimento é ainda demonstrado pelos resultados obtidos, e o mesmo sucede no ensino superior, com a ESAD, que tem obtido distinções e prémios internacionais. O panorama educativo caldense traduz uma dinâmica e uma eficácia só possível pela criatividade e empenho das Direcções e Professores, do programa de formação proporcionado pelo Centro de Formação de Professores, do trabalho dos alunos e do acompanhamento pelos encarregados de educação.

Comemoração do Dia do Professor

Maria Teresa Ferro, que lecionou na escola básica do Campo, foi a professora homenageada este ano na cerimónia de Comemoração do Dia do Professor, realizada a 29 de Janeiro, no CCC.
O Dia do Professor é um evento anual promovido pela Câmara Municipal que presta homenagem aos professores que se aposentam no ano anterior, sublinhando também a importância do trabalho desenvolvido pela comunidade docente e o papel da Educação.

Mês da Juventude
junta seis concelhos do Oeste

No ano passado foi a três, este ano a seis, e parece que não vai ficar por aqui! Falamos da organização do Mês da Juventude que este ano juntou os municípios, escolas, instituições, associações de estudantes, juvenis e grupos informais de Alcobaça, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche.
Foi um mês inteiro de iniciativas - de 15 de Março a 15 de Abril - que resultaram da "vontade dos jovens em cada território" e que propuseram momentos de fruição artística e cultural como exposições, workshops, desportos, concertos, concurso de talentos, teatro, etc; mas também jornadas e debates sobre matérias de interesse para os jovens.



I Concurso Regional de Bandas

O Cineteatro de Alcobaça João D'Oliva Monteiro foi palco da final do I Concurso Regional de Bandas Emergentes, iniciativa integrada no programa do Mês da Juventude do Oeste.
Após uma selecção prévia por parte de um júri constituído por músicos profissionais e um elemento da organização do Oeste Fest foram apurados cinco projectos de originais: Salmoura (Caldas da Rainha), J.F.T.I. (Peniche), Lobo (Alcobaça), BULLITT (Caldas da Rainha) e Wise Native (Caldas da Rainha).
Os vencedores deste I Concurso Regional de Bandas foram os J.F.T.I, Salmoura e Wise Native. Os projectos vencedores vão abrir o cartaz de cada um dos dias do Oeste Fest e gravar um EP no Centro da Juventude.

CCC encheu para ver jovens talentos do Oeste

A final regional do concurso Toma Lá Talento, que contou com a participação de jovens dos municípios de Alcobaça, Bombarral, Cadaval, Caldas da Rainha, Óbidos e Peniche encheu de público o grande auditório do CCC [a 15 de Abril passado].
Criado pela Associação de Estudantes da Escola Secundaria Raul Proença de Caldas da Rainha, em 2015, o evento dá a conhecer os diversos talentos artísticos dos jovens das escolas da região, inserindo-se na programação do Mês da Juventude do Oeste.
Os vencedores receberam vales de viagem no valor de 800 euros para o 1º lugar; 400 euros para o 2º e um vale de 200 euros para o 3º classificado.
Todos os concorrentes receberam prémios de participação oferecidos por todos os municípios: entradas para o Festival Oest Fest na Foz do Arelho; Voucher Peniche Paddle Series, entradas para o Festival do Chocolate em Óbidos, para o Festival do Vinho Pera Rocha no Bombarral, Voucher para a Real Fábrica do Gelo da Serra de Montejunto no Cadaval e para o Museu do Vinho em Alcobaça.

1º Lugar - *Tatiana Alexandra, da Escola EB 1, 2, 3 de Peniche, que cantou e tocou o tema "All I Want" de Kodaline e um original "Crime Scene".*

2º Lugar - *Jacinta Madaleno, do Externato Cooperativo da Benedita, município de Alcobaça, que cantou o tema "Clown" de Emeli Sande*

3º Lugar - *Ricardo Augusto (voz), Henrique Carreira (guitarra), Francisco Oliveira (baixo) e Luís Pereira (bateria) do Agrupamento de Cister em parceria com a Academia de Musica de Alcobaça.*

“Empreendedorismo nas Escolas” premeia ideias de alunos

O **Concurso de Empreendedorismo nas Escolas**, que este ano cumpre a sua 10ª edição, não pára de surpreender em matéria de criatividade e iniciativa dos nossos jovens!

Estimular o empreendedorismo e a iniciativa empresarial entre os mais jovens é o objectivo desta iniciativa promovida pela Câmara Municipal das Caldas da Rainha em parceria com Associação Industrial da Região Oeste (AIRO).

Desenvolvida nas escolas, desafia os estudantes a criarem uma ideia de negócio/empresa, a pensar e explicar como a vão gerir, os seus planos de desenvolvimento, etc. Ao longo do processo os alunos são confrontados com a necessidade de tomarem decisões de negócio de forma autónoma e, entre outras competências, têm também de apresentar e “vender” a sua ideia.

O conjunto do trabalho é depois apresentado publicamente e avaliado por um júri.

Os projetos vencedores receberam ainda um vale no valor de 75€ para compras no Comércio Tradicional e os lugares seguintes receberam um vale de 50€.

O concurso empreendedorismo nas escolas divide-se em três categorias: “O meu 1º euro” - destinada aos alunos do 2º ciclo; “O meu 1º milhar” - dedicado aos alunos do 3º ciclo; e “O meu 1º milhão” - alunos do secundário.

Em 2015 foram apresentados 43 projetos, envolvendo 129 alunos.

“O meu 1º euro”

1º Prémio - *“Bicycle friend” (meio de transporte amigo do ambiente com uma bateria que carrega através do acto de pedalar) de Catarina Querido e Sofia Fialho, da Escola Básica de Santa Catarina.*

2º Prémio - *“Resiwarter” (depósito para reutilizar e poupar água em habitações) de Lara Coito e Beatriz Santos, Escola Básica Integrada de Santa Catarina*

“O meu 1º milhar”

1º Prémio - *“Centro de Hipoterapia” de Beatriz Gomes, Bruno Jacinto, Carina Rodrigues e Ricardo Henriques, da Escola Básica D. João II.*

2º Prémio - *“Horto caldense” (criação de produtos hortícolas biológicos e ervas aromáticas) de Rubem Mendes, Carlos Lopes e Gonçalo Ferreira da Escola Básica D. João II.*

“O meu 1º milhão”

1º Prémio - *“Food Time”(doseador de comida para animais de estimação) dos alunos Simão Sábio e Tiago Sousa, do curso técnico de manutenção industrial do Cenfim.*

2º Prémio - *“Micro-Casa” (casa autossustentável energeticamente) de Luís Pereira, Bernardo Gouveia e Daniel Santos, da Escola Técnica Empresarial do Oeste.*

3º Prémio - “*Farmácia Perto de Si” - ETEO*

3º Prémio - *“Speed Rack Refrigerada” - Escola de Hotelaria e Turismo do oeste*

3º Prémio Chef à Disposição - *Escola de Hotelaria e Turismo do oeste*

Escola mais Empreendedora – *Escola Técnica Empresarial do Oeste (ETEO)*

Escola mais inovadora – *Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste.*

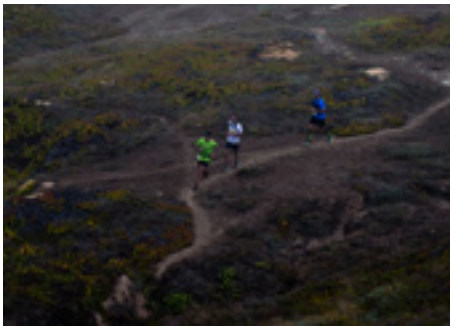
O Município procura estimular o desenvolvimento da actividade juvenil no concelho prestando informação, apoiando projectos e fomentando a cidadania participativa. Os programas e actividades realizadas visam:

- Apoiar projectos de empreendedorismo a fim de diminuir o desemprego jovem;
- Promover programas de estímulo e apoio ao empreendedorismo jovem;
- Apostar no associativismo jovem;
- Ocupar os tempos livres dos jovens com o desenvolvimento de programas adequados;
- Promover debates, painéis de informação e sensibilização no âmbito da juventude;
- Assegurar a disponibilização da informação do IPDJ através da página do facebook e da afixação da informação nos murais do Centro da Juventude e Loja Ponto Já;
- Gerir e conservar as instalações destinadas aos jovens;
- Criar incentivos para a participação activa dos jovens na sociedade;
- Promover a manter as parcerias com entidades públicas e privadas ligadas à juventude;
- Promover a interacção entre todas as entidades de ensino públicas e privadas
- Assegurar o pleno funcionamento do Gabinete de Apoio à Juventude nas instalações do Centro da Juventude e expandir o mesmo serviço às freguesias.

"A Câmara Municipal das Caldas da Rainha apoia o Desporto" é uma assinatura já bem conhecida desta cidade que encara este sector como fundamental para a qualidade de vida e bem-estar das pessoas e um evidente factor de desenvolvimento económico e turístico.

A concretização desta visão passa, entre outras, por uma **política de colaboração com os clubes e associações desportivas** apoiando as suas organizações financeira e logisticamente, permitindo a realização de espectáculos desportivos de qualidade. Por outro lado, possibilitar a prática desportiva, no sentido de criar, em todos os segmentos etários, mas sobretudo nos jovens, hábitos de vida saudável.

Em 2015 foi **possível praticar quase todas as modalidades desportivas** nas Caldas da Rainha. Além disso, a cidade continuou a ser palco de inúmeras competições nacionais e internacionais das mais diversas modalidades.



Apraz-nos ainda salientar **o bom desempenho desportivo da generalidade dos clubes** concelhios, com prestações de grande nível, superando em alguns casos os seus melhores resultados de sempre.

Carta Desportiva Municipal em elaboração

Foi iniciada a elaboração da Carta Desportiva Municipal, um instrumento de caracterização e identificação dos equipamentos desportivos existentes no território municipal. O objectivo deste documento é definir a melhor utilização [desses equipamentos] no quadro do desenvolvimento demográfico e socioeconómico do concelho, dando resposta às necessidades da população.

O levantamento das instalações desportivas, recreativas e culturais existentes no concelho foi realizado com a colaboração das Juntas de Freguesia, estando as mesmas a serem caracterizadas e tratadas informaticamente.

Centro Cultural e de Congressos

Vivemos mais um ano a **construir memórias**, a **reafirmar projetos**, a **criar expectativas**, enfim, a **acrescentar valor ao universo cultural** existente na cidade e seu concelho.

Contamos já com oito anos de programação regular e de sinalização regional na afirmação cultural da cidade; temos procurado contribuir para a afirmação e autoestima dos caldenses, pela forma como os outros nos passaram a ver e a visitar.

Nesta primavera enaltecemos a experiência realizada como um programa histórico ímpar, mas cônscios da necessária vitalidade em propor mais eventos, mais corpo experimental, mais residências artísticas, mais partilha, mais experiência, mais literatura, mais cinema, mais teatro, em suma, mais operacionalização de meios e criação de recursos.

A substância do trabalho realizado convocará a prazo, modos de sentir e de partilhar culturas diferenciadoras que reproduzirão um sentir próprio, uma palpitação original. O tempo é já de memória e de afetos.

Por aqui passaram muitos artistas, atrizes e atores, músicos, intelectuais e visionários, singulari-

2

3

4

dades que nos fazem comparar com outros territórios, dando-nos o conhecimento, a dúvida e o entretenimento.

Realçamos a passagem por este espaço de projetos tão diversificados e interessantes como as que a S. A. Marionetas aqui apresentaram, destacando o espetáculo "Por este Rio a Cima", baseado na obra musical homónima de Fausto Bordalo Pinheiro; referência também para a pintora Susana Bravo, que em residência experimental acabou por nos proporcionar a obra " muitas horas, 12 desenhos, 12 rainhas um lugar", que veio enriquecer o vasto espólio artístico existente nas Caldas da Rainha; também a residência artística da caldense atriz/encenadora Mafalda Saloio, que proporcionou a dezenas largas de caldenses uma experiência única no universo da representação e da dança, integrando genialmente as apetências e os saberes das associações e grupos amadores existentes no

concelho, a história da cultura local ficou escrita com sensibilidade, amor e paixão.

Tivemos igualmente as visões e as metáforas eloquentes vindas do lado de lá do atlântico: abriram-se-nos novos horizontes lunares com o magistral espetáculo " Uma Noite na Lua" que Gregório Duvivier (rosto do momento do humor brasileiro, actor, mas também escritor, guionista, cronista e poeta) aqui apresentou, numa demonstração artística verdadeiramente hilariante.

Destaque para o Caldas Anima, uma parceria com o município que privilegia a animação do espaço urbano, dando realce ao novo circo e animação de rua que tem tido expressão no CCC e na cidade nos meses de verão. Proporcionando a animação das ruas, praças, parque e CCC, num programa que reúne artistas nacionais e internacionais, revelando shows tão extraordinários como surpreendentes. A cidade transforma-se, numa dinâmica ímpar no contexto da região, conferindo-lhe uma dimensão internacional e valorizando a sua tradição de bem receber, com momentos de extraordinária alegria e de sorrisos nos lábios.

Os destaques do último ano foram a grande referência norte americana do universo Clown que é Jef Johnson e também a mulher palhaça brasileira Silvia Leblon, que aqui apresentou "Spirulina em Spathódea", pérolas das artes de representar.

Quem pode esquecer o grupo "London Community Gospel Choir", que aqui fez a sua primeira apresentação com uma plateia cheia de espetadores rendidos a esta musicalidade original.

8

No âmbito do Festival Internacional Caldas nice Jazz foram apresentados grupos de grande relevância nacional e internacional, tendo tido um destaque especial o concerto do norte-americano Kyle Eastwood, que com a sua banda arrasou a sala do CCC num concerto magistral que muito contribui para o reconhecimento deste festival junto de um público cada vez maior.

No ciclo exposições, destacamos a que foi apresentada pelo Watercolour Meeting de Caldas da Rainha, uma exposição internacional de aguarelistas comemorativa do 70º aniversário da Associação Internacional dos Aguarelistas Bascos, que fora organizada e apresentada na cidade de Bilbao.

Poderíamos enumerar tantos outros programas e atividades que deram corpo ao nosso modelo de trabalho no último ano, mas não podemos deixar de realçar o programa do familiarte, que junta mensalmente pais e filhos em oficinas experimentais, o projeto do "Jazz vai às escolas", realizado em parceria com a vereação da educação e com resultados extraordinários e o acordo que temos anualmente em apresentar condições de acessibilidade à população mais desfavorecida aos programas no CCC e também em parceria com o município a organização da festa anual natalícia para as famílias mais carenciadas do concelho.

Iremos procurar salvaguardar o património construído, um património de afetos e de realizações, de públicos e de memórias, dos mais jovens aos mais idosos.

Temos certo o trabalho e a vontade de contribuir para o futuro desta coletividade.

1_*"UMA NOITE NA LUA", com Gregório Duvivier*

2_*Exposição comemorativa do 70º aniversário da Associação Internacional de Aguarelista Bascos*

3_*"Por este Rio a Cima" - SA Marionetas -Teatro e Bonecos*

4_*London Community Gospel Choir*

5_*Exposição/atelier – "Muitas Horas, 12 Desenhos, 12 Rainhas um Lugar", de Susana Bravo*

6_*JEF JOHNSON - Festival Caldas Anima (Espetáculo de rua)*

7_*Kyle Eastwood – Festival Internacional Caldas Nice Jazz'15*

8_*"SPATHODEA", com sílvia Leblon - Festival Caldas Anima*

Centro de Artes

O ano de 2015 aprofundou as linhas de actuação do Centro de Artes, relativamente aos anos recentes, dando cumprimento à sua missão de instituição cultural de forte componente museológica.

1

Destacamos o número de eventos que apresentámos (e aqui particular destaque para as 21 exposições temporárias), onde procurámos ter uma oferta diversificada, intercalando nomes consagrados no panorama das Artes em Portugal (casos de Vítor Pomar, Valter Vinagre, Paulo Quintas entre outros) com a apresentação de alguns artistas com percursos menos notáveis, mas com propostas de grande atualidade.

As parcerias que estabelecemos com várias organizações (da ESAD à Eletricidade Estética), deram azo a que vários projetos artísticos tivessem as condições necessárias à sua viabilização.

Sublinhamos também o aumento vigoroso nos nossos visitantes com um valor global total de 10.752 (aumento de cerca de 40% face a 2015).

Por outro lado, mantivemos a nossa aposta em ter um Serviço Educativo que nos permita formar os públicos do presente e do futuro.

Foram aqui desenvolvidas várias atividades (12 oficinas), adequando-as aos diversos graus de ensino e que nos trouxeram ao Centro de Artes 3.208 crianças e seniores.

2

Colecções Municipais

As colecções municipais terem sido ampliadas significativamente com a incorporação de centenas de novos espécimes.
Aqui avulta a doação de aproximadamente 800 obras feita pela Escultora Helena Fragoso (viúva do Mestre João Fragoso) que irá no futuro engrandecer o espólio artístico do Atelier-Museu João Fragoso.

Residências artísticas

No que diz respeito à nossa vocação de apoio à produção artística, de referir o programa de residências que contou neste ano de 2015 com a presença de 8 projetos de residência e que permitiram um enriquecimento do ambiente artístico do CA mas também a Residência de Artistas onde apoiámos inúmeros projetos culturais oferecendo acolhimento a agentes que nos solicitaram apoio, materializado num valor global de 261 noites, a maior utilização de sempre.

1_*Exposição: "Uma coisa que veio de outra coisa que vi antes" | Carlos Menino | Atelier 6 | Ciclo Eletricidade Estética*

2_*"Sonho de Barco em Areal Deitado", obra de João Fragoso, doada pela sua viúva, Escultora Helena Fragoso.*

3_*Exposição: "Obra gráfica, serigrafia e gravura. 25 Anos da ESAD" | "espaço da concas"*

4_*Workshop de Escultura em Pedra*

5_*Serviço Educativo: visita guiada ao Atelier-Museu António Duarte*

6_*8 de Maio | Dia Internacional dos Museus | Espectáculo Andantino*

7_*Exposição: "Animais de Estimação" | Pets | Valter Vinagre | "espaço da concas" | Ciclo Eletricidade Estética*

Universidade Sénior das Caldas da Rainha é referência internacional

A Universidade Sénior Rainha D. Leonor (USRDL) recebeu o certificado de "Universidade Sénior de Excelência" da RUTIS (Associação Rede de Universidades da Terceira Idade) e por ser uma referência nacional e internacional ao nível do ensino sénior vai participar num projecto internacional apoiado pela Comissão Europeia (Programa Erasmus +), cujo objectivo é a promoção de práticas inovadoras ao nível da formação e no âmbito do envelhecimento activo e de qualidade.

O trabalho realizado nas cerca de 30 disciplinas, das mais diversas áreas, pelos 26 professores e mais de três centenas de alunos é agora reconhecido e distinguido e serve de referência para outros projectos do género dentro e fora de Portugal.

Foi este trabalho de excelência que levou a Rutis a escolher a USRDL das Caldas da Rainha para cooperar no âmbito do projecto internacional "Digitally innovative – unique ones".

Evoluindo de métodos formais e teóricos para métodos inovadores e criativos, visa o desenvolvimento de mais e melhores competências dos professores e, por conseguinte, do trabalho realizado com os alunos.

Landal inaugurou OTL Sénior

A Junta de Freguesia do Landal inaugurou, em Fevereiro, o OTL Sénior, um serviço de Ocupação de Tempos Livres destinado à população idosa daquela freguesia.

Saúde, educação, formação, actividades ocupacionais e de lazer constituem o foco das actividades propostas, nomeadamente informática, expressão plástica (costura, renda, pintura, etc.), música, canto, culinária, actividades desportivas (ginástica, dança, hidroginástica e avaliação da condição física), cuidados de imagem e actividades de estimulação cognitiva. O OTL Sénior do Landal funciona todos os dias da semana, três horas por dia: às segundas, terças e quintas no período da manhã; quartas e sextas -feiras no período da tarde.

Convívios e actividades destinadas à população sénior

O Grupo Concelhio de Apoio à Pessoa Idosa – constituído pelo Município, Juntas de Freguesia e IPSS – promove ao longo de todo e nas diferentes épocas festivas animados encontros que reúnem centenas de pessoas.

1_*Reina a folia na Festa de Carnaval "Baile de Fantasias"*

2_*Festa dos Santos Populares, com desfile de marchas populares, protagonizado pelas diversas instituições participantes e onde não faltou a tradicional sardinhada*

3_*Comemoração do "Dia Internacional do Idoso" com celebração religiosa e animação*

4_*Festa de Natal dirigida a todos os idosos das diversas freguesias e para qual é proporcionando transporte para o local do evento e um almoço conjunto, com a colaboração das IPSS e Juntas de Freguesia.*

Cartão Municipal do Idoso dá benefícios

No âmbito dos benefícios conferidos pelo Cartão Municipal do Idoso (CMI), 797 utentes viram a sua factura da água reduzida em 50%. Um encargo de cerca de 57 mil euros assumidos pelo Município mas de enorme importância no apoio social a idosos carenciados. Além deste, o CMI confere uma série de vantagens às pessoas com 65 ou mais anos, totalizando quase quatro mil utentes em todo o concelho.

Acompanhamento a Idosos isolados

Os idosos que vivam em situação de isolamento ou de fragilidade económica são visitados regularmente, numa intervenção conjunta do Município, Juntas de Freguesia, IPSS's e Forças de Segurança. As visitas domiciliárias nas diferentes Freguesias servem para acompanhar de perto as situações sinalizadas e identificar as necessidades e problemáticas deste público-alvo. Esta intervenção já ocorreu nas freguesias A-dos-Francos, Landal, Salir de Matos, Vidais, Nossa Senhora do Pópulo, Coto e S. Gregório, Santo Onofre e Serra do Bouro.

Clube Sénior

O Clube Sénior foi implementado pelo Município em conjunto com as freguesias urbanas, promovendo o convívio entre idosos e diversas actividades lúdicas e culturais, dentro e fora de portas do Clube. Visitas, passeios e participação nos eventos organizados pelo Município nomeadamente, Festa de Carnaval/Baile de Fantasias, Festa dos Santos populares, Comemoração do Dia Internacional do Idoso, Festa de Natal, Bênção da Espiga no Santuário de Nossa Senhora da Misericórdia na Lourinhã foram algumas das iniciativas.

Equipamentos de Apoio Social

Os equipamentos sociais têm um papel fundamental no garante da qualidade de vida e respostas sociais às populações nas várias etapas da vida, pelo que a Autarquia tem contribuído fortemente para tornar possível a sua existência em todas as freguesias.

Para assegurar o melhor funcionamento das várias valências têm sido afectadas verbas para obras de infraestruturas e acessibilidade dos munícipes com mobilidade reduzida; aquisição de terrenos para obras de cariz social, aquisição de viaturas, construção, ampliação de instalações e aquisição de equipamentos. Neste âmbito, em Novembro passado, foi inaugurado mais um centro, cuja construção foi apoiada: o Centro de Apoio Social de S. Gregório com as valências de Serviço de Apoio Domiciliário e Creche.

Câmara implementa Gabinete de Ajudas Técnicas

Desde Agosto de 2015 que se encontra em funcionamento o Gabinete de Ajudas Técnicas, criado pela Câmara Municipal com o objectivo de proporcionar aos munícipes com deficiência ou incapacidade ajudas técnicas/produtos de apoio quando estas não se encontram disponíveis junto dos serviços ou entidades competentes ou como forma de agilizar o processo, possibilitando o acesso mais célere ao equipamento necessário. As ajudas disponíveis compreendem camas articuladas, grades, colchões tripartidos, colchões anti-escara, canadianas, almofadas, cadeiras de banho, bengalas, cadeiras de rodas, andarilhos, pedaleira, mesa basculante p/cama, entre outros.

Comissão de Protecção de Crianças e Jovens

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ), sedeada na Câmara Municipal, previne, defende e orienta em termos sociofamiliares e jurisdicionais todas as crianças e jovens que se encontrem negligenciadas ou noutras situações de risco. Em 2015 foram acompanhados 318 processos, sendo a negligência a problemática mais evidenciada, seguida de absentismo escolar e de comportamentos graves anti-sociais ou de indisciplina.

Subsídios escolares e bolsas de estudo

Acção Social Escolar (ASE) é da responsabilidade do Município, ajudando os alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico, oriundos de agregados familiares mais carenciados, na aquisição dos livros e material escolar. Os subsídios são atribuídos de acordo com os escalões das prestações familiares (antigo abono de família) e somaram mais de 30 mil euros em 2015. Ao nível do apoio aos alunos que frequentam o ensino superior, a CMCR registou 91 candidaturas e atribuiu 45 bolsas de estudo a jovens oriundos de agregados familiares mais carenciados, residentes no concelho e que frequentam estabelecimentos fora do concelho. O valor unitário deste apoio é 700 euros, perfazendo um total de 31500 euros.

Banco Local do Voluntariado

O Banco Local do Voluntariado visa valorizar e promover o voluntariado, sensibilizando os cidadãos e as instituições, incentivando o encontro entre a oferta e a procura, divulgando ainda projectos e oportunidades de voluntariado.
O BLV está sedeado no Serviço de Acção Social do Município, tendo acolhido 11 candidaturas e encaminhado 4 voluntários para diversas Entidades do Concelho, nomeadamente para o Centro de Educação Especial Rainha D. Leonor (CEERDL), Biblioteca Municipal e Rede Leonardo.

Ocupação de Tempos Livres para crianças

Destinadas a crianças entre os 6 e os 11 anos de idade, as actividades de Ocupação de Tempos Livres (OTL) constituem um importante serviço para as famílias durante as férias de verão.
Há mais de duas décadas que a Autarquia promove esta actividade, preferencialmente direccionada para crianças cujos agregados familiares vivenciam dificuldades económicas, sendo-lhe garantida a refeição do almoço de acordo com as regras da Acção Social Escolar.
No último OTL participaram 160 crianças, tendo sido desenvolvidas actividades lúdicas e pedagógicas nas áreas de educação ambiental, cultural e artística, nomeadamente visitas a museus, idas à praia, jogos lúdicos, acções de sensibilização para as questões ambientais e culturais e idas ao teatro. O executivo autárquico acompanha de perto o trabalho desenvolvido.

Semana de Animação Infantil

Autarquia está na organização deste evento, dirigido às crianças do pré-escolar e 1º Ciclo da Rede Pública, IPSS e Privados, e que se encontra em fase de preparação de um novo formato.
Com uma componente lúdica e desportiva, destacam-se também as parcerias com várias entidades, nomeadamente a Cidade dos Afectos.

Gabinete de Atendimento à Vítima de Violência Doméstica

O Gabinete de Atendimento à Vítima de Violência Doméstica (GAVVD) atende e acompanha vítimas [de violência doméstica], prestando informações em várias vertentes, apoio social, aconselhamento jurídico e acompanhamento psicológico. Em 2015, registaram-se 52 situações em acompanhamento. Em matéria de prevenção, o Município desenvolve um plano de actividades que compreende acções de sensibilização/informação, formação e acções de rua, levadas a cabo junto das diversas faixas etárias. Foram realizadas acções nas escolas, Universidade Sénior, Clube Sénior e organizações da sociedade civil. Os técnicos que exercem funções na área social tiveram ainda formação específica nesta área.

Actualmente, o Município encontra-se a elaborar o I Plano Municipal para a Igualdade de Género no Concelho das Caldas da Rainha, que se insere no V Plano Nacional para a Igualdade, Género, Cidadania e Não Discriminação 2014-2017.

"Festas" solidárias

As épocas festivas são também momentos para considerar os que têm mais dificuldades. Com essa preocupação em mente, a Autarquia contemplou 130 famílias com cabazes de alimentos aquando das Festas da Cidade e mais 350 na época Natalícia. Nesta quadra foi ainda organizada a Festa "Natal Mágico", onde participaram cerca de 300 crianças.

Município inscrito na Plataforma para os Refugiados

De modo a contribuir para minimizar o flagelo da crise de migrantes que assola a Europa, realizou-se em Outubro passado um Plenário do Conselho Local de Acção Social, com o objectivo de auscultar os parceiros da Rede Social e conjugar sinergias para tornar possível receber e apoiar algumas famílias de refugiados no concelho, encontrando-se o Município inscrito na Associação Nacional dos Municípios Portugueses e na Plataforma para os Refugiados.

Núcleo do Rendimento Social de Inserção

Como parceira do RSI, a Autarquia acompanhou, em 2015, 215 processos correspondentes a igual número de Agregados Familiares. Este apoio contribui para a satisfação das necessidades básicas, sem esquecer a inserção laboral, social e comunitária, além de encaminhamento ao nível da saúde, educação, acção social e emprego.

Fundo de Emergência Social

Para atender às situações de carência mais graves foi criado um Fundo de Emergência Social, vocacionado para o auxílio a famílias em contexto de dificuldades financeiras conjunturais. No âmbito do protocolo de gestão do FES estabelecido com a Cruz Vermelha Portuguesa – Delegação das Caldas da Rainha - entidade para a qual é transferida verba do FES para fazer face a necessidades emergentes e inadiáveis – as famílias recebem apoio, por exemplo, para a renda de casa, medicamentos, luz, água e aquisição de óculos.

Um local de informação, educação, cultura e lazer

Instituição basilar da comunidade local ao promover o acesso dos cidadãos à informação, à educação e à cultura. É um local de encontro no qual idosos, adultos, jovens e crianças usufruem de livros, jornais, revistas, acedem à internet, vêem filmes, jogam, tomam café e conversam.

A Biblioteca não está circunscrita no seu espaço, também sai à rua. Com o bom tempo nos meses **de Julho e Agosto está no areal da Foz do Arelho, em datas festivas há livros nos cafés e uma feira do livro usado com carácter solidário no centro da cidade, visita as bibliotecas escolares do concelho e ainda o Centro Prisional das Caldas da Rainha**, tendo sempre como objectivos a divulgação do conhecimento e a promoção da leitura.

BIBLIOTECA MUNICIPAL

Promoção da leitura desde a mais tenra idade

A Biblioteca Municipal tem tido sempre a preocupação de promover **projectos de promoção da leitura** destinados às crianças, de modo a permitir o contacto regular com os livros de vários géneros literários, com os autores e com o espaço infantil, contribuindo para o desenvolvimento harmonioso das crianças e das suas competências de literacia.

No dia 2 de Abril, comemorando o **Dia Internacional do Livro Infantil**, em homenagem ao nascimento do escritor Hans Christian Andersen, apresentou-se o livro infantil "A Caixa dos Sonhos Bons" escrito e ilustrado pelas autoras caldenses, Sofia Aureliano e Estela Baptista Costa, com edição da Fundação Gil. Crianças e famílias viram as ilustrações originais e ouviram a história sobre a importância dos sonhos nas nossas vidas. No final da iniciativa, tiveram a agradável surpresa da visita do Gil, boneco que é mascote da Fundação.

Celebração do 18º aniversário da Biblioteca

A Biblioteca saiu à rua, deixando livros em vários cafés da cidade proporcionando leituras calmas e de lazer na companhia de um café. Participaram nesta iniciativa os cafés Quiosque da Praça, Central, Dominó, Capristanos, Pituca Premium e Maratona.

Promovemos ainda, um **espectáculo de teatro** "**As Cozinheiras de Livros**" com base no livro homónimo da autora Margarida Botelho. Crianças e famílias usufruíram de uma alegre tarde de convívio, onde não faltou o bolo de aniversário e brindes para as crianças.

Exposições

"José Saramago 90 anos"

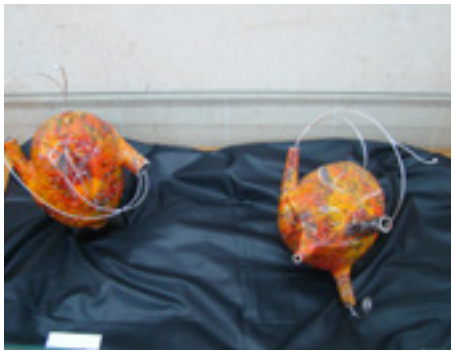
Composta por 9 retratos de José Saramago, de autoria de 7 ilustradores portugueses e 2 espanhóis. A exposição foi enriquecida com o espólio documental (livros, jornais e revistas) sobre o autor pertencente à Biblioteca Municipal.

Exposição cedida pela Fundação José Saramago.

"Gazeta das Caldas – 90 anos, 90 capas contam a História"

Na sequência do 90º aniversário (1925-2015) da Gazeta das Caldas, a exposição composta por 90 capas do jornal, testemunha alguns dos mais relevantes acontecimentos da história regional e local. A exposição foi enriquecida com algumas publicações, especialmente os exemplares mais antigos do jornal, pertencentes ao espólio da Biblioteca Municipal.

Participaram na inauguração vários alunos e professores das Escolas Técnica Empresarial do Oeste, da Escola de Hotelaria e Turismo do Oeste e do Agrupamento de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro, na qual assistiram a uma intervenção do Director da Gazeta das Caldas sobre o percurso histórico do jornal e o propósito com que foi fundado.

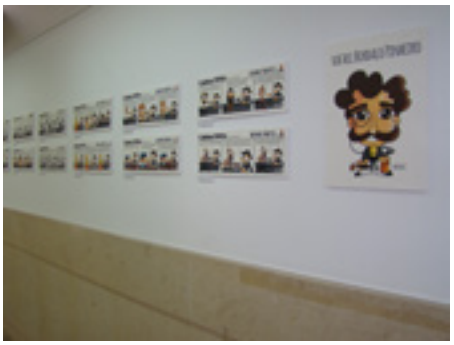


Celebração do Dia Internacional da Mulher | "A Arte no Feminino" | À conversa com…

Três mulheres, três caldenses, três artistas estiveram na Biblioteca Municipal dando o seu enriquecedor e inspirador testemunho sobre as suas áreas profissionais a todos aqueles que partilharam esta tarde com Elsa Rebelo (directora Artística na Fábrica Bordallo Pinheiro), Liliana Alves (designer de jóias) e Isabel Claro conhecida como "Bolota" (ceramista).
Como complemento da iniciativa estiveram expostas no átrio da Biblioteca Municipal, algumas peças das autoras.

Caldastoon 2015

A mostra reúne 52 tiras que o autor Bruno Prates publicou semanalmente na Gazeta das Caldas e está exposta até 20 de Maio na Biblioteca Municipal. Os leitores e o público em geral, podem apreciar e interpretar os desenhos do cartoonista que pretende analisar com graça e ironia os acontecimentos, as figuras e as histórias da cidade.



Festa da Poesia

No âmbito da celebração do Dia Mundial da Poesia e à semelhança dos anos anteriores, promovemos num trabalho de parceria com o Agrupamento de Escolas Rafael Bordalo Pinheiro, Raul Proença e com os utentes do Lar Dr. Ernesto Moreira, da Associação de Solidariedade Social da Foz do Arelho, do Centro Social e Paroquial das Caldas da Rainha e da Santa Casa da Misericórdia, uma tarde de poesia entre várias gerações, na qual não faltaram a música e a dança.

Na noite de 23 de Março, tivemos o privilégio de ouvir o actor Sinde Filipe declamar poesia, alguns dos mais belos poemas de amor da língua portuguesa. Entre muitos outros, disse poemas de Antero Quental, Camilo Pessanha, Cesário Verde, Florbela Espanca, Miguel Torga, Sophia de Mello Breyner Andresen e Álvaro de Campos.

Foi um serão muito agradável onde a poesia saiu dos livros e foi dita de forma intensa e apaixonada.

Campanha de reutilização de manuais escolares "Dar e Partilhar"

Pelo quinto ano consecutivo, realizámos mais uma campanha de reutilização de manuais escolares tendo como objectivo contribuir para uma sociedade mais justa, solidária e ecologicamente consciente. A Biblioteca Municipal, cedeu 1.644 livros de vários graus de ensino que estão a ser utilizados por 323 famílias. Esta iniciativa tornou-se reconhecida e muito solicitada pela comunidade local, tendo como factor importante a solidariedade manifestada pelas famílias em doar os manuais escolares que já não precisam. Todos os manuais que não são aproveitados são doados à campanha de recolha "Papel por Alimentos".

A Biblioteca em números, 2015:

Número de títulos no catálogo: **33.921**

Número de documentos referentes à História local: **2.185**

Número de utilizadores: **11.921**

Número de empréstimos: **11.699**

Número de sessões de acesso à internet: **7.461**

Número de consultas locais: **8.381**

Relógio da torre sineira da Igreja de N. Sr.ª do Pópulo reparado

A apresentação do restauro do relógio da torre sineira da Igreja de Nossa Senhora do Pópulo foi um dos momentos das comemorações do Feriado Municipal de 2015. Além da reparação fez-se também uma limpeza dos sinos, numa intervenção que reuniu os esforços financeiros da comunidade cristã que frequenta a Igreja, Centro Hospitalar do Oeste e União de Freguesias de Nossa Senhora do Pópulo, Coto e São Gregório. Com vista a uma requalificação mais profunda da Igreja e reparação do órgão, o Município candidatou-se a uma verba de 300 mil euros de fundos comunitários e espera avançar com o concurso público em 2017.

Casal de cisnes embeleza Parque D. Carlos I

Para além de trabalhos de requalificação e embelezamento, o Parque D. Carlos I recebeu, em Março passado, um casal de cisnes negros, oferta de uma empresa da Região. Os nomes escolhidos para os baptizar não podiam ser mais adequados! Leonor e João, numa alusão à rainha D. Leonor, fundadora da nossa cidade, e seu esposo D. João II. A aposta na requalificação desta belíssima mancha verde das Caldas da Rainha que ganha nova vida a cada dia e reconquista os caldenses.

"Os Azeitoneiros" vieram à cidade cantar as "janeiras"

O Rancho Folclórico e Etnográfico "Os Azeitoneiros" (RFE) de Alvorninha veio à cidade cantar as "janeiras" e desejaram ao executivo os tradicionais votos de bom ano. Segundo a presidente do RFE, Dina Carlos, há seis anos que o grupo canta as "janeiras" recuperando esta tradição, que tem sido muito bem recebida pelos moradores. Dina Carlos não poupou agradecimentos à população de Alvorninha pela alegria e simpatia com que recebeu os membros do RFE.

Caldas da Rainha adere ao IMI Familiar

A Câmara Municipal das Caldas da Rainha foi um dos municípios que aprovou a redução do Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI) para as famílias. A medida, aprovada por unanimidade, prevê a redução do IMI em 5% para as famílias com um filho; 7,5% para quem tem dois filhos e de 10% para as que têm três ou mais. Apesar de Caldas da Rainha já praticar a taxa mínima de IMI de 0,3%, a Autarquia foi mais longe e com este desagravamento poderá beneficiar cerca de 4340 agregados familiares, segundo dados da Autoridade Tributária.

Elenco da novela "Poderosas" gravou nas Caldas

Em Janeiro, Caldas da Rainha voltou a ser palco da ficção nacional. O elenco da novela "Poderosas", da SIC, gravou algumas cenas da trama nos pavilhões e Parque D. Carlos I. A divulgação de imagens do nosso território em novelas, séries ou filmes é uma "poderosa(s)" e eficaz ferramenta de promoção.

14 de Maio

10h30 | Visita ao projecto do Orçamento Participativo (OP) "Hortas Urbanas"
11h00 | Visita ao projecto do OP "PARQ'ATIVO"
11h30 | Visita ao projecto do OP "Rotunda Segura"
12h00 | Visita ao projecto do OP "Parque da Encosta"
12h30 | Visita ao projecto do OP "Fonte das Lágrimas"
14h30 | Visita ao projecto do OP "Pomar Urbano"
15h00 | Visita ao projecto do OP "Lavadouro da Ponte da Pedra"
15h30 | Inauguração dos Observatórios do Paul de Tornada
15h30 | Inauguração da Exposição Madame Stal no Museu José Malhoa
16h30 | Juramento de Bandeira e promoções dos Bombeiros Voluntários
18h00 | Visita à obra da Martin Caldeiras na Zona Industrial
21h30 | **Concerto com José Cid & Big Band ao vivo e espectáculo de fogo-de-artifício na Av. 1º de Maio**

15 de Maio

09h30 | Missa Solene na Igreja de N. Srª do Pópulo
11h00 | Sessão solene e entrega de medalhas de Mérito Municipal no CCC
15H00 | Homenagem à Rainha D. Leonor com a habitual presença do Corpo de Bombeiros Voluntários, Banda de Comércio e Indústria das Caldas da Rainha, Ranchos Folclóricos, Associações e Colectividades do Concelho
15h30 | Acto de assinatura da consignação da obra de substituição das canalizações do Hospital Termal, no Largo do Termal
16h30 | Cerimónia de lançamento da 1º Pedra do Lar de Alvorninha
21h30 | Concerto dos "Charanga" no Centro Cultural e de Congressos Caldas da Rainha

CALDAS DA RAINHA
Câmara Municipal

MUNICÍPIO DAS CALDAS DA RAINHA

telf. 262 240 000 | fax. 262 839 728

www-cm-caldas.rainha.pt

geral@cm-caldas-rainha.pt

Praça 25 de Abril
2500-110 Caldas da Rainha

REVISTA MUNICIPAL 2016

VISUALIZE-NOS NO

issuu

www.issuu.com / cmcrainha